Evitar a recessão no Brasil

Prof. Dr. Antonio Corrêa de Lacerda

Federação Nacional dos Engenheiros - FNE

São Paulo, 12 de Março de 2015

AC Lacerda
Consultores Associados

1 O quadro internacional

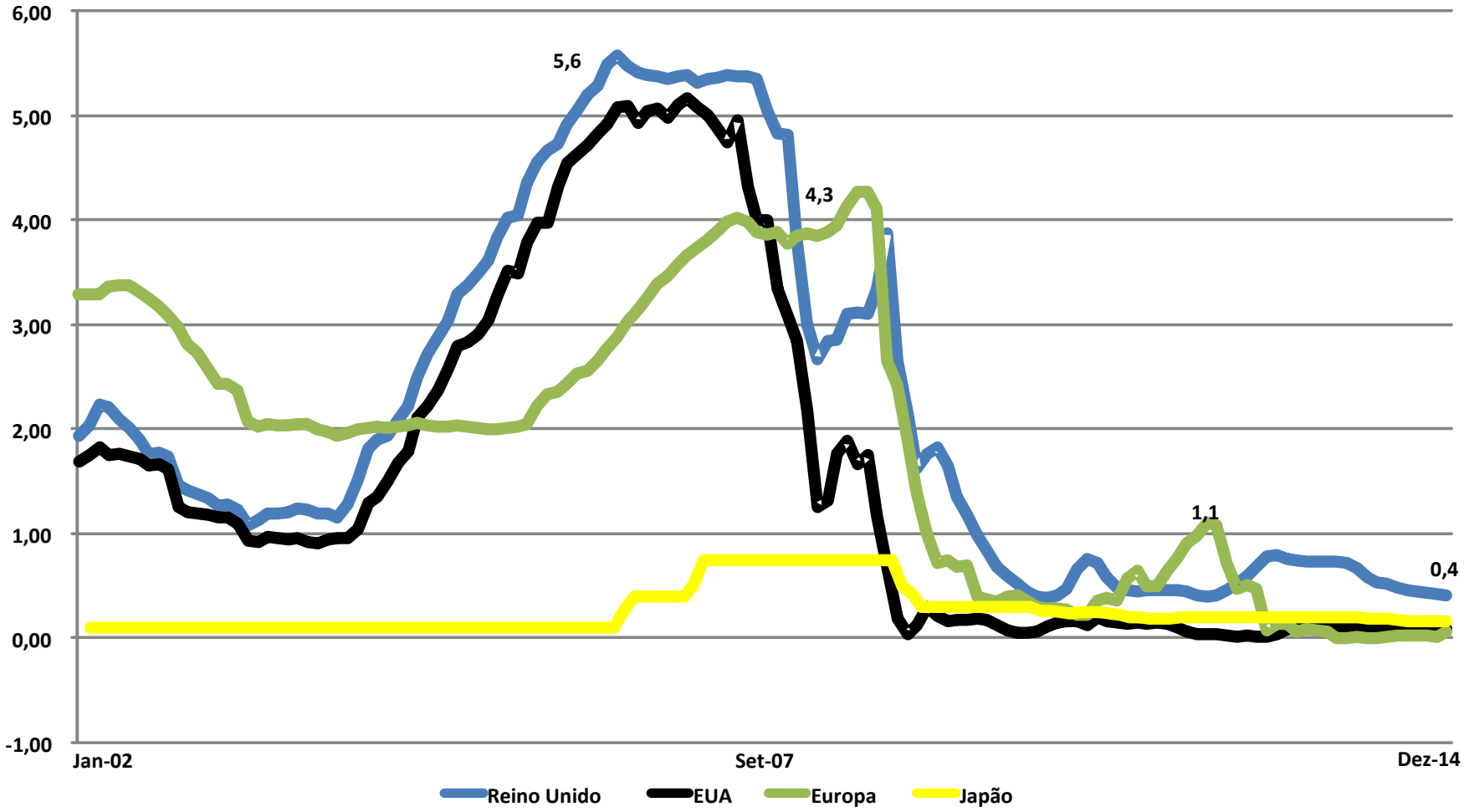
2 A economia brasileira

3 Comércio, indústria e serviços

4 Perspectivas

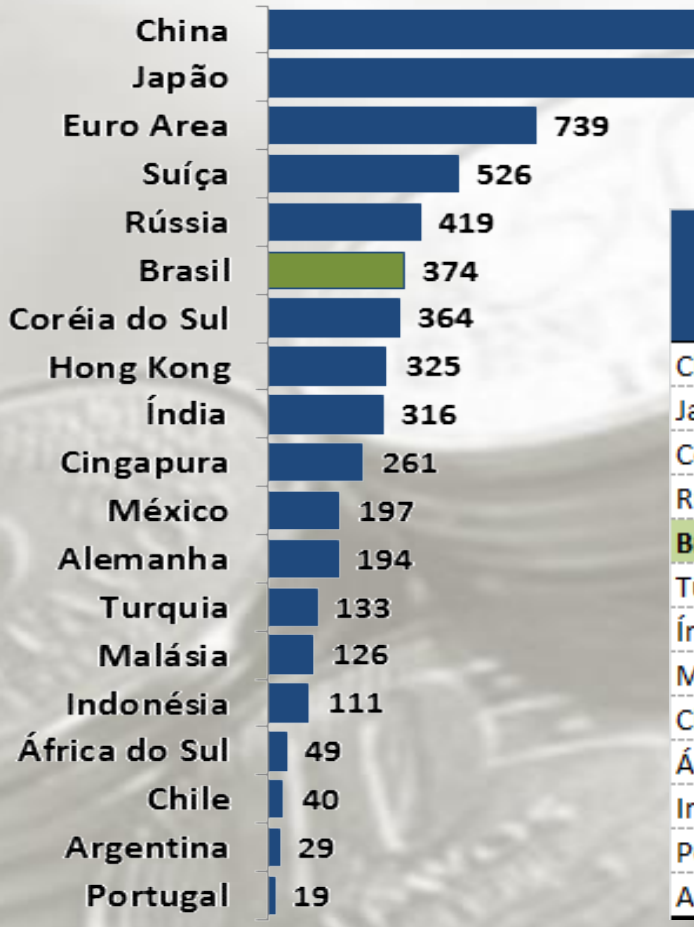
5 Conclusões

ECONOMIA INTERNACIONAL: TAXAS DE JUROS DE CURTO PRAZO (% A.A.) BAIXAS POR UM LONGO PERÍODO...



Fonte: FED, BCE, OECD, BoJ e BoE / Elaboração: ACLacerda

PAÍSES SELECIONADOS: MAIORES RESERVAS INTERNACIONAIS (EM US$ BILHÕES, PREÇOS CORRENTES)



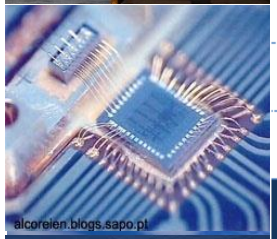
Países	Reservas internacionais (A)	PIB Nominal 2014* (B)	% PIB (A/B)
China	3.864	10.355	37%
Japão	1.269	4.770	27%
Coréia do Sul	364	1.449	25%
Rússia	419	2.057	20%
Brasil	**374**	**2.244**	**17%**
Turquia	133	813	16%
Índia	316	2.048	15%
México	197	1.296	15%
Chile	40	264	15%
África do Sul	49	341	14%
Indonésia	111	856	13%
Portugal	19	228	8%
Argentina	29	536	5%

* PIB Nominal 2014: prognósticos – último dado atualizado pelo FMI: Outubro/2014.

** Reservas internacionais: para Brasil dado referente a Dezembro/14; para os demais países os dados são referentes a Novembro/14.

Fontes: FMI ; The Economist; BCB / Elaboração: ACLacerda

ECONOMIA INTERNACIONAL DENOTA UM PADRÃO DE CRESCIMENTO MAIS MODESTO …

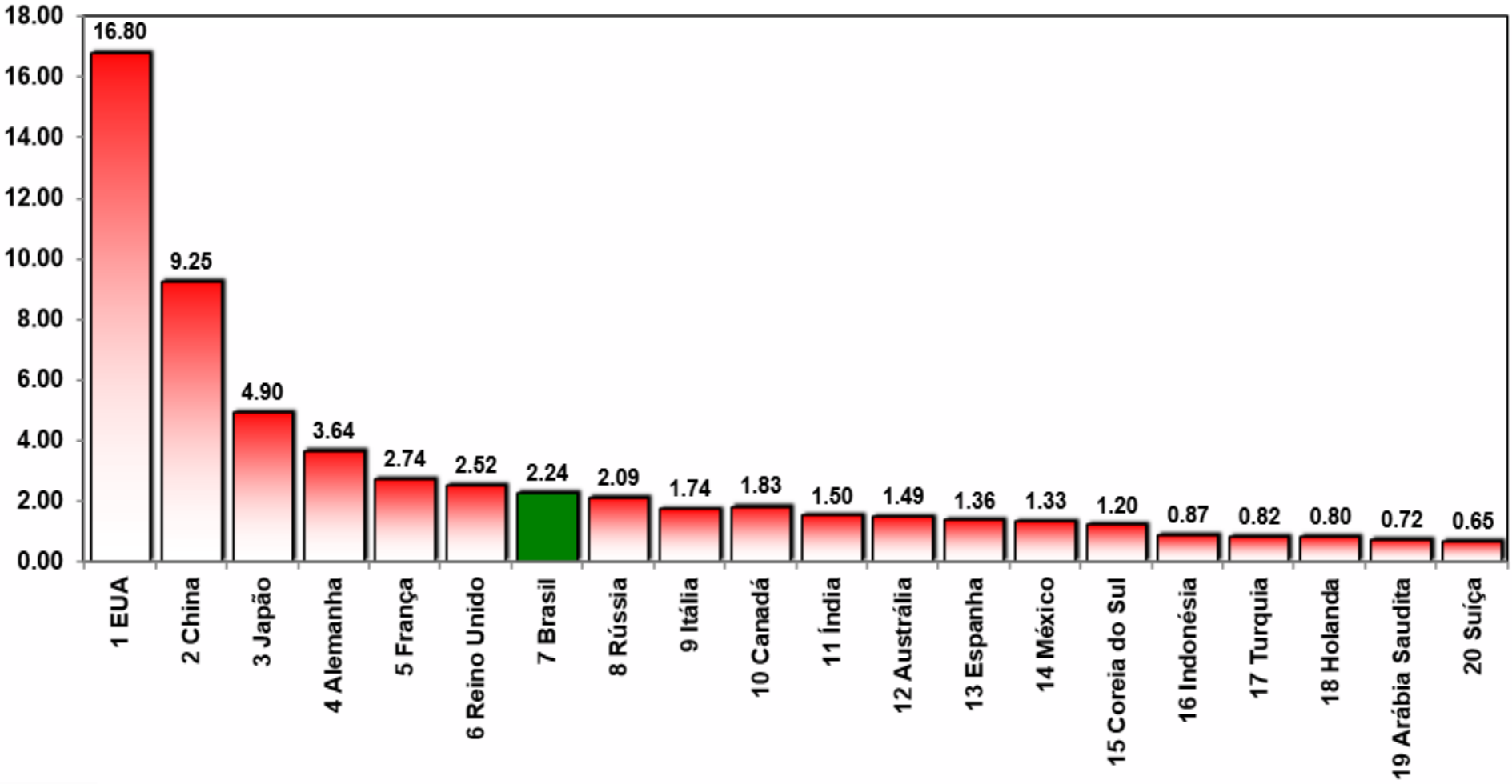


Região / País	Efetivo						Prognósticos*	
	2001-2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Mundo	4,3	0,0	5,4	4,1	3,4	3,3	3,3	3,8
Países Desenvolvidos	2,1	-3,4	3,1	1,7	1,2	1,4	1,8	2,3
EUA	2,1	-2,8	2,5	1,6	2,3	2,2	2,2	3,1
Zona do Euro	1,8	-4,5	2,0	1,6	-0,7	-0,4	0,8	1,3
Alemanha	1,4	-5,1	3,9	3,4	0,9	0,5	1,4	1,5
Espanha	3,1	-3,8	-0,2	0,1	-1,6	-1,2	1,3	1,7
Japão	1,1	-5,5	4,7	-0,5	1,5	1,5	0,9	0,8
Países em Desenvolvimento	6,6	3,1	7,5	6,2	5,1	4,7	4,4	5,0
Brasil	3,6	-0,3	7,5	2,7	1,0	2,5	0,3	1,4
Rússia	6,6	-7,8	4,5	4,3	3,4	1,3	0,2	0,5
Índia	7,1	8,5	10,3	6,6	4,7	5,0	5,6	6,4
China	10,7	9,2	10,4	9,3	7,7	7,7	7,4	7,1
África do Sul	4,2	-1,5	3,1	3,6	2,5	1,9	1,4	2,3
México	2,2	-4,7	5,1	4,0	4,0	1,1	2,4	3,5

Fonte: FMI / Elaboração: ACLacerda

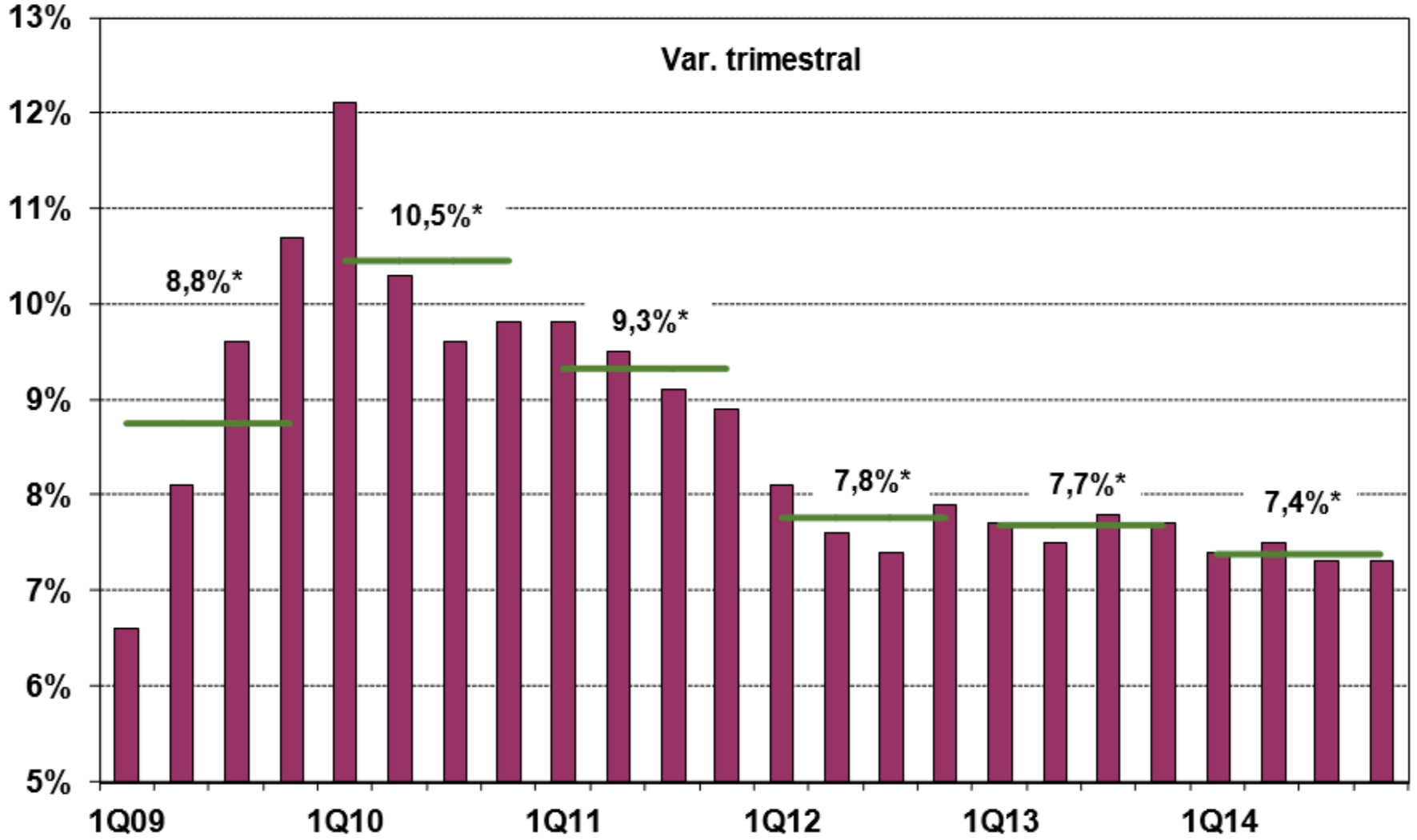
Prognósticos : (*) último dado atualizado pelo FMI: Outubro/2014.

AS 20 MAIORES ECONOMIAS DO MUNDO
(PIB EM US$ TRILHÕES)



Fonte: FMI, IBGE, Bradesco, dados base 2013 / Elaboração: ACLacerda

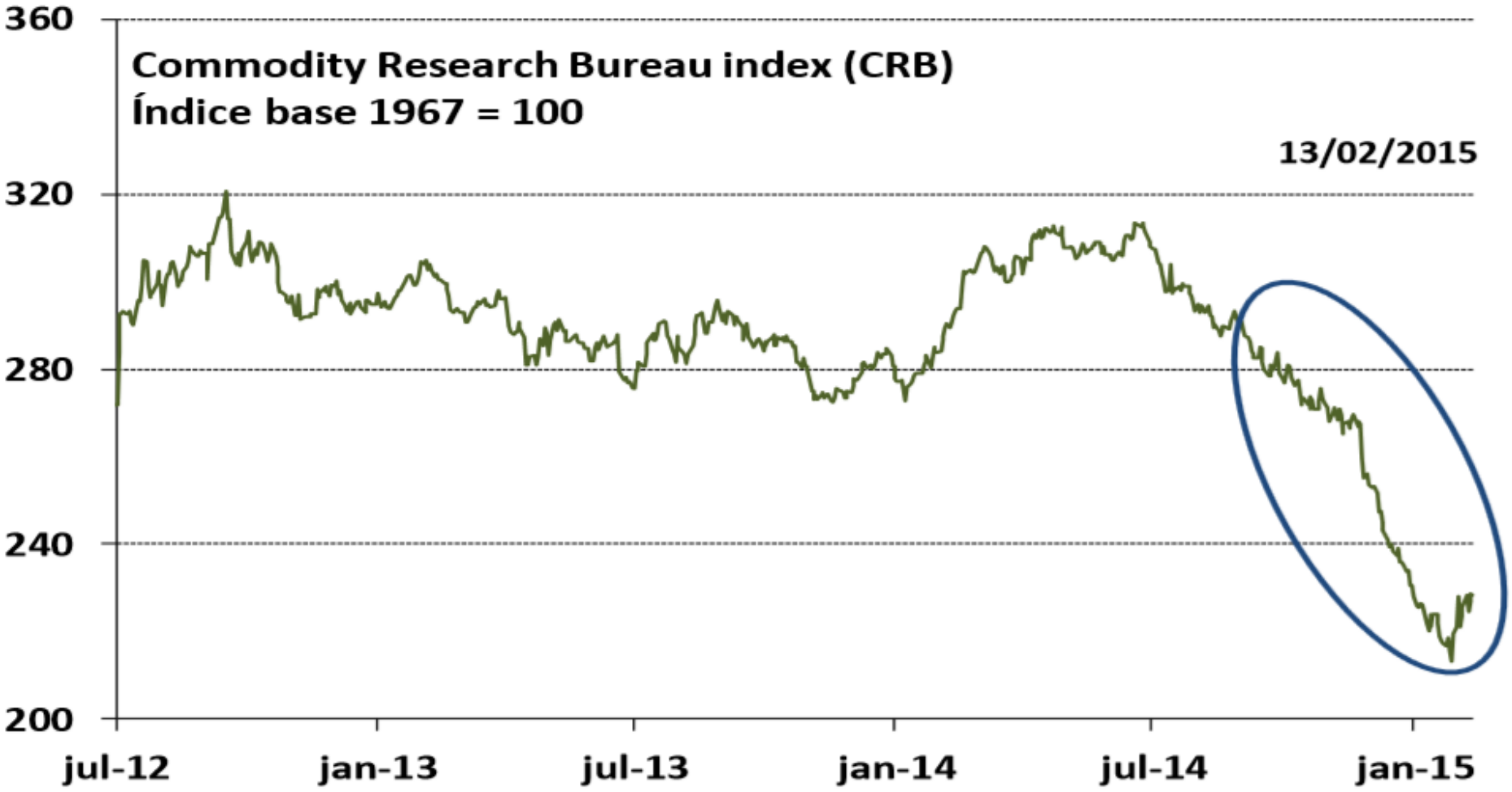
PIB CHINÊS: “DESACELERAÇÃO” PARA ALGO PRÓXIMO DE 7% AO ANO...



Fonte: JPMorgan / Elaboração : GO Associados

*Variação anual

PREÇO INTERNACIONAL DE *COMMODITIES* (CRB)



Fonte: CRB; Thompson Reuters / Elaboração : GO Associados

1 O quadro internacional

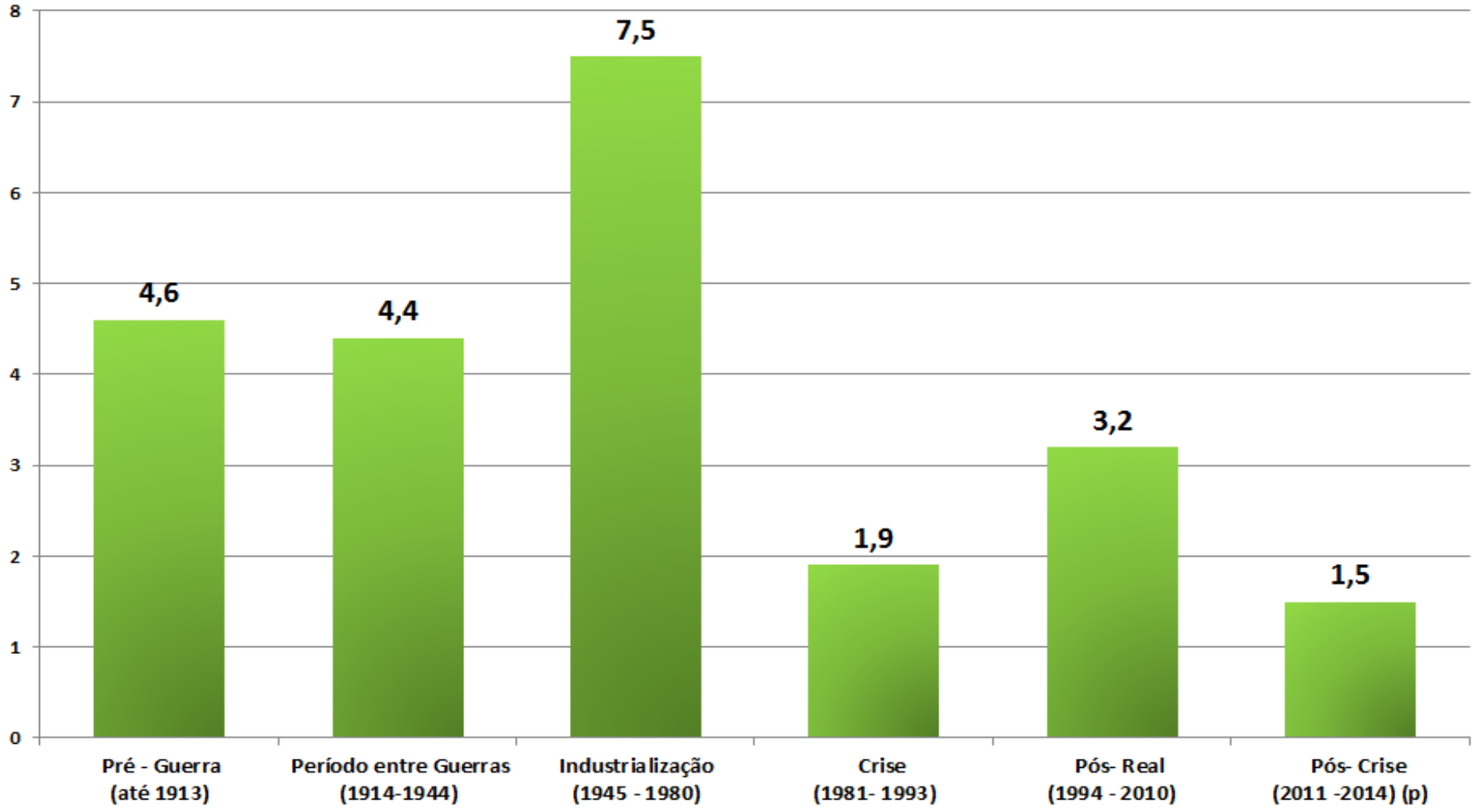
2 A economia brasileira

3 Comércio, indústria e serviços

4 Perspectivas

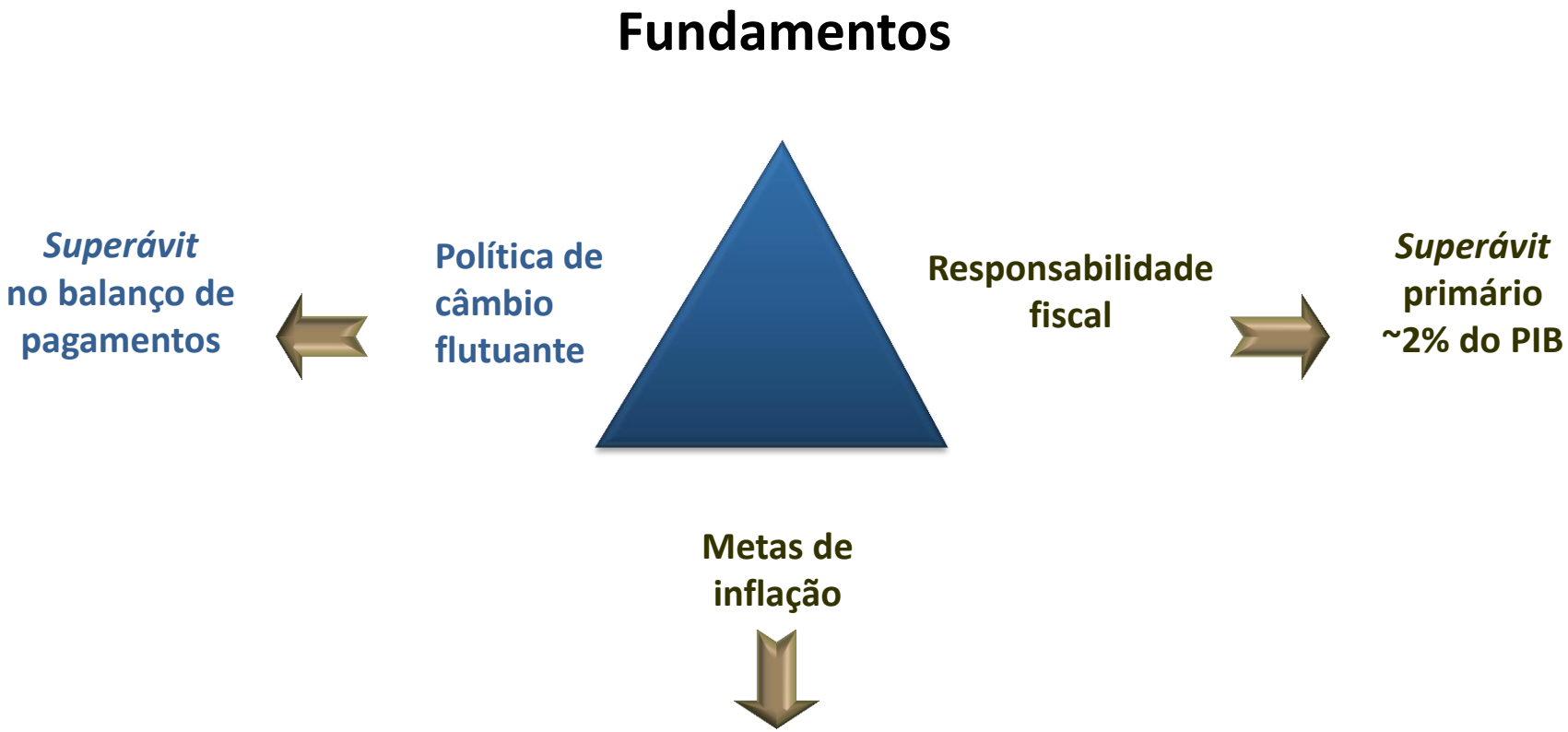
5 Conclusões

BRASIL: EVOLUÇÃO DO CRESCIMENTO DO PIB (VAR. % REAL ANUAL) 1900-2014



Fonte: IBGE / *Elaboração e Prognósticos* (p) : ACLacerda

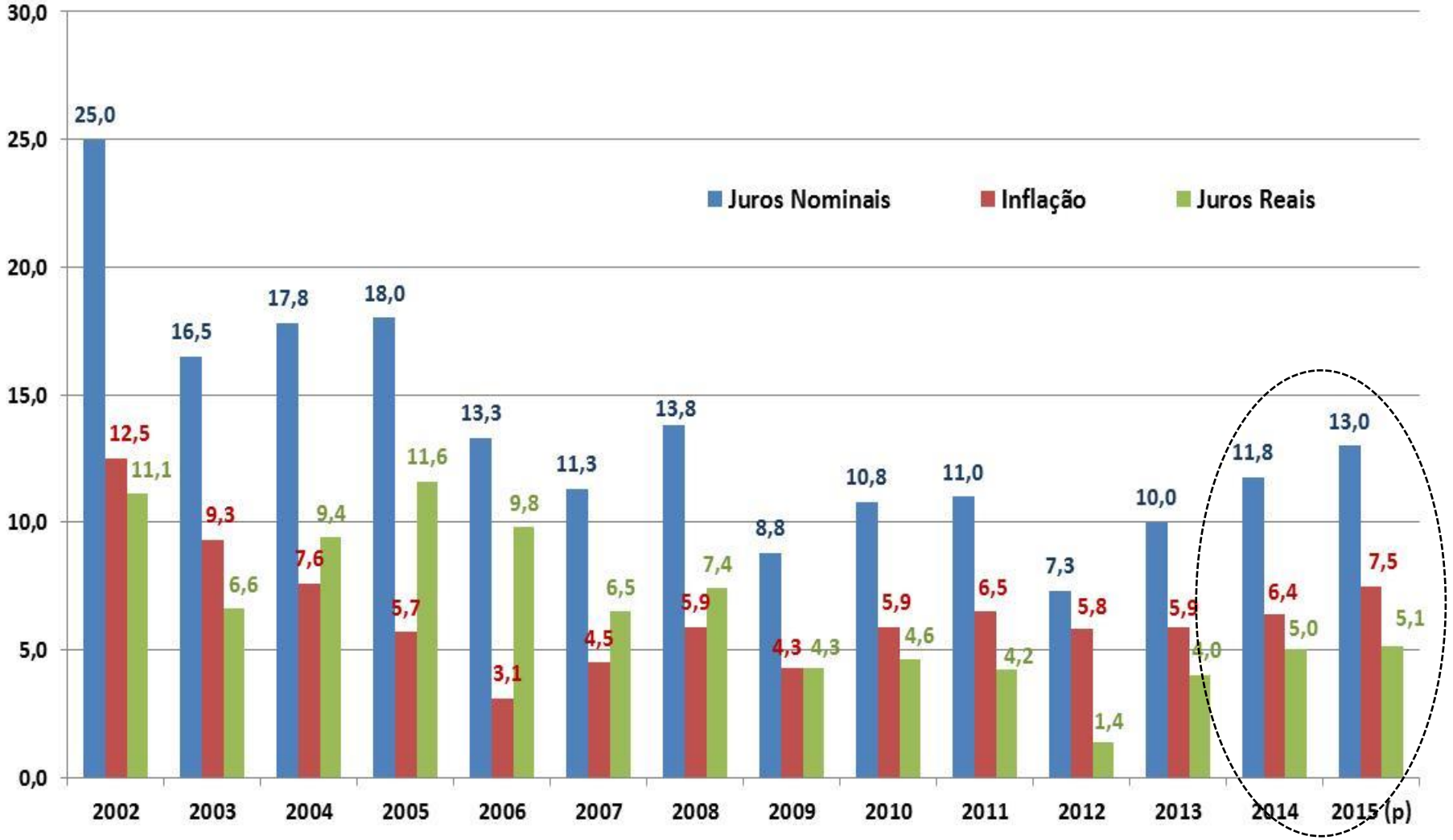
TRIPÉ - BASE DA POLÍTICA MACROECONÔMICA NO BRASIL DESDE 1999/2000



Meta fixada pelo CMN de 4,5% (IPCA) com 2 pontos de margem.
A taxa básica de juros (SELIC) é definida pelo COPOM
(Comitê de Política Monetária do Banco Central).

Fonte: ACLacerda

BRASIL: TAXAS DE JUROS REAIS (%, p.a.)*



* Taxa de juros real = taxa nominal de juros, descontada a inflação (ex-post).

Fonte: BCB / Elaboração e Prognóstico (p): ACLacerda

A INFLAÇÃO DOS PAÍSES EMERGENTES PRESSIONADA POR SERVIÇOS E ALIMENTOS

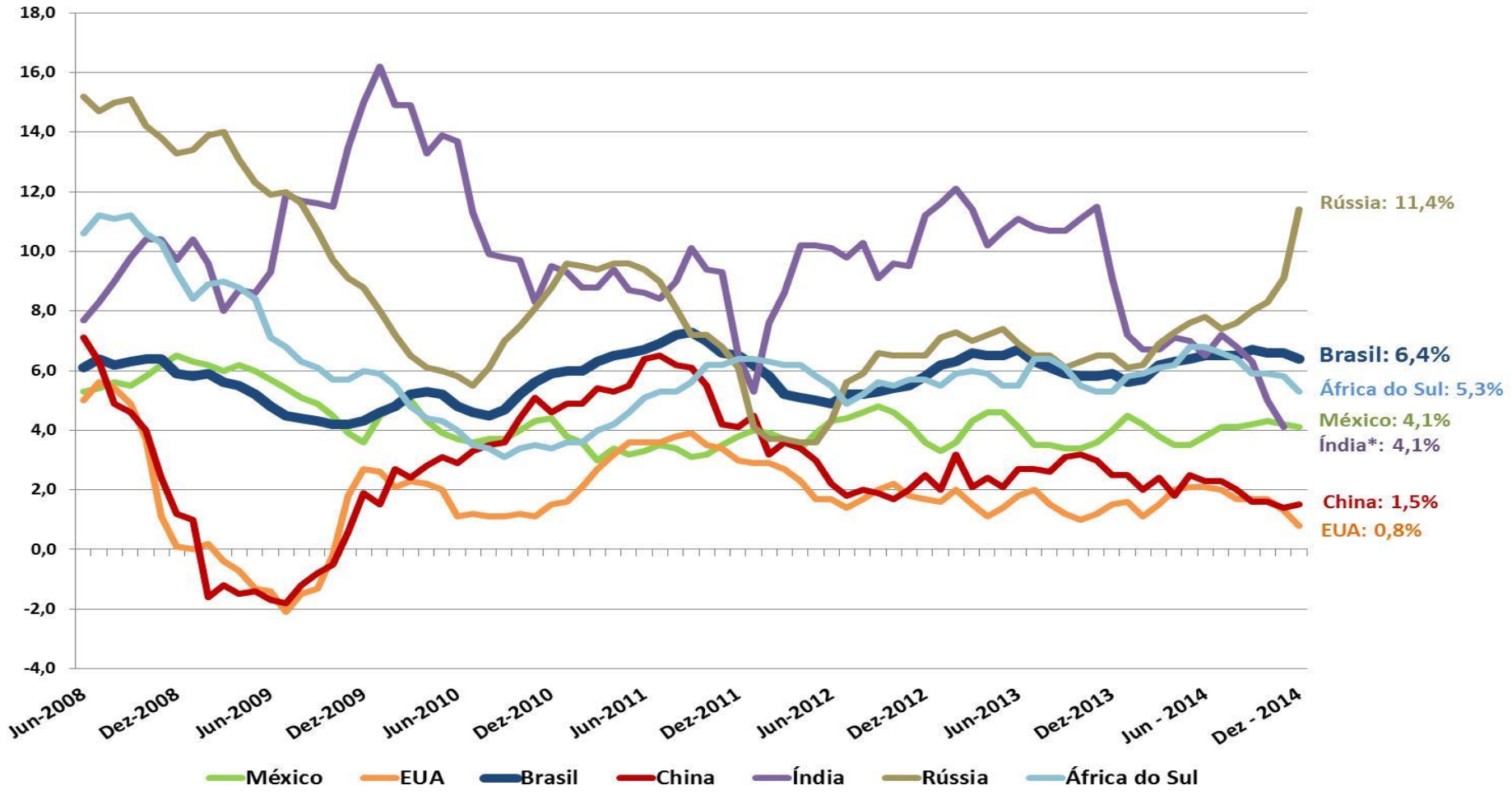
Preços ao Consumidor, por País / Grupos	Var. %, a.a.							
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014**
Brasil*	4,5	5,9	4,3	5,9	6,5	5,8	5,9	6,4
Países Emergentes	6,6	9,4	5,3	5,9	7,3	6,1	5,9	5,5
Economias Avançadas	2,2	3,4	0,1	1,5	2,7	2,0	1,4	1,6
Mundo	4,4	6,4	2,8	3,9	5,2	4,2	3,9	3,8

*medida pelo IPCA, em % a.a..
**Projeção do FMI (exceto para o Brasil).

Fonte: FMI - World Economic Outlook Database - October 2014, IBGE / Elaboração :ACLacerda

PAÍSES SELECIONADOS: EVOLUÇÃO DA INFLAÇÃO/1

Inflação acumulada nos últimos 12 meses (Var. %)

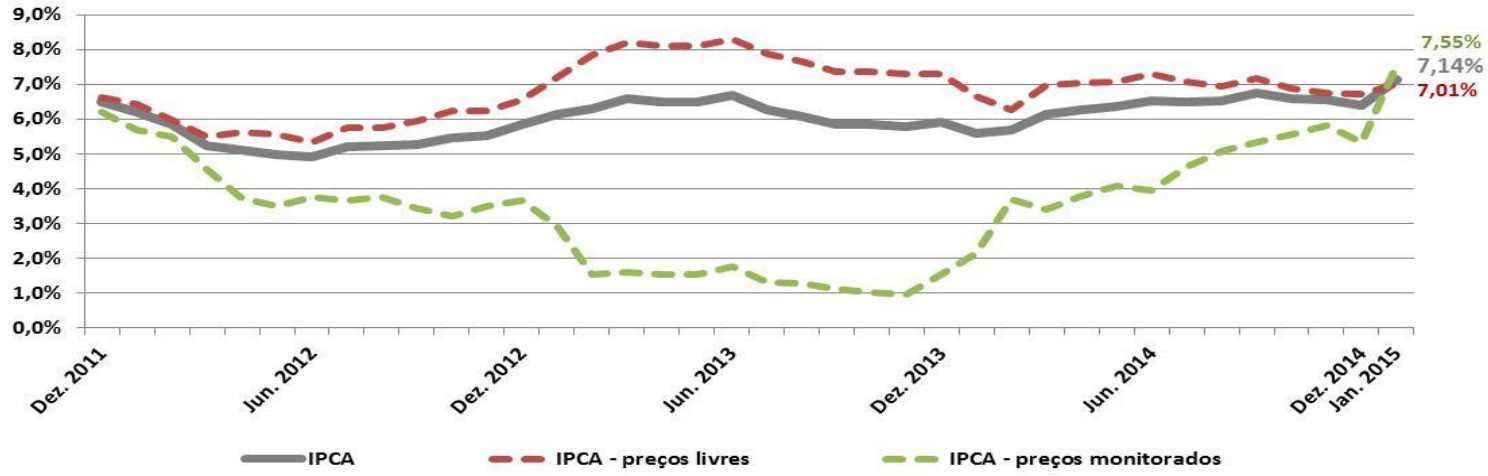


**Índia: último dado disponível – novembro de 2014.*

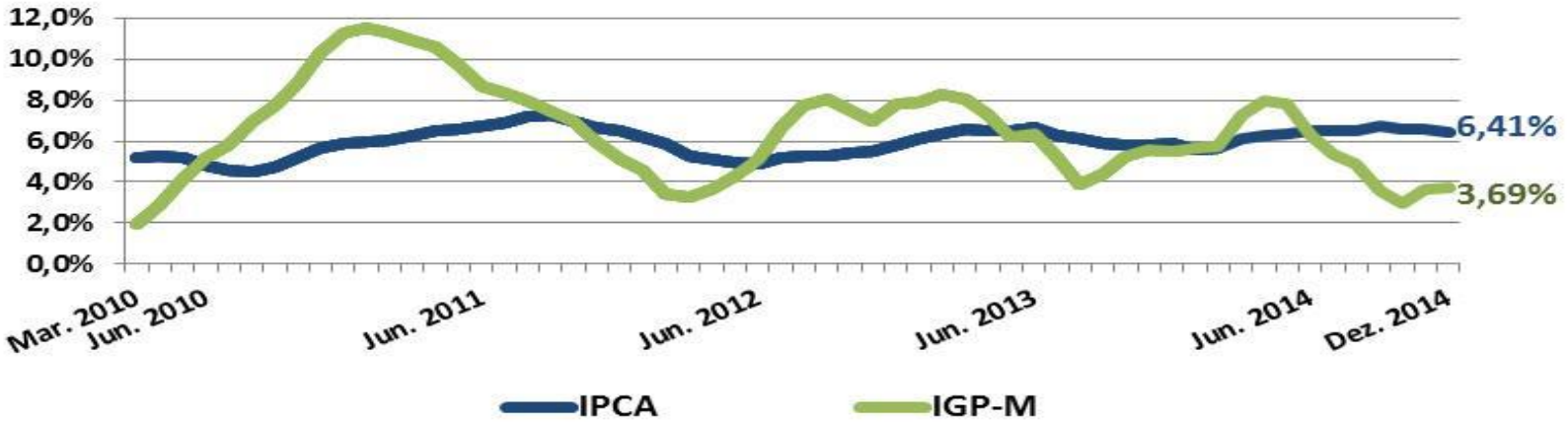
Fonte: OCDE / *Elaboração:* ACLacerda
/1 Índices de preços ao consumidor

BRASIL: EVOLUÇÃO DA INFLAÇÃO

Evolução do IPCA (var. acumulada em 12 meses)



Evolução do IPCA e do IGP-M (var. acumulada em 12 meses)



Fonte: IBGE; FGV; BCB; IPEADATA / Elaboração: ACLacerda

1 O quadro internacional

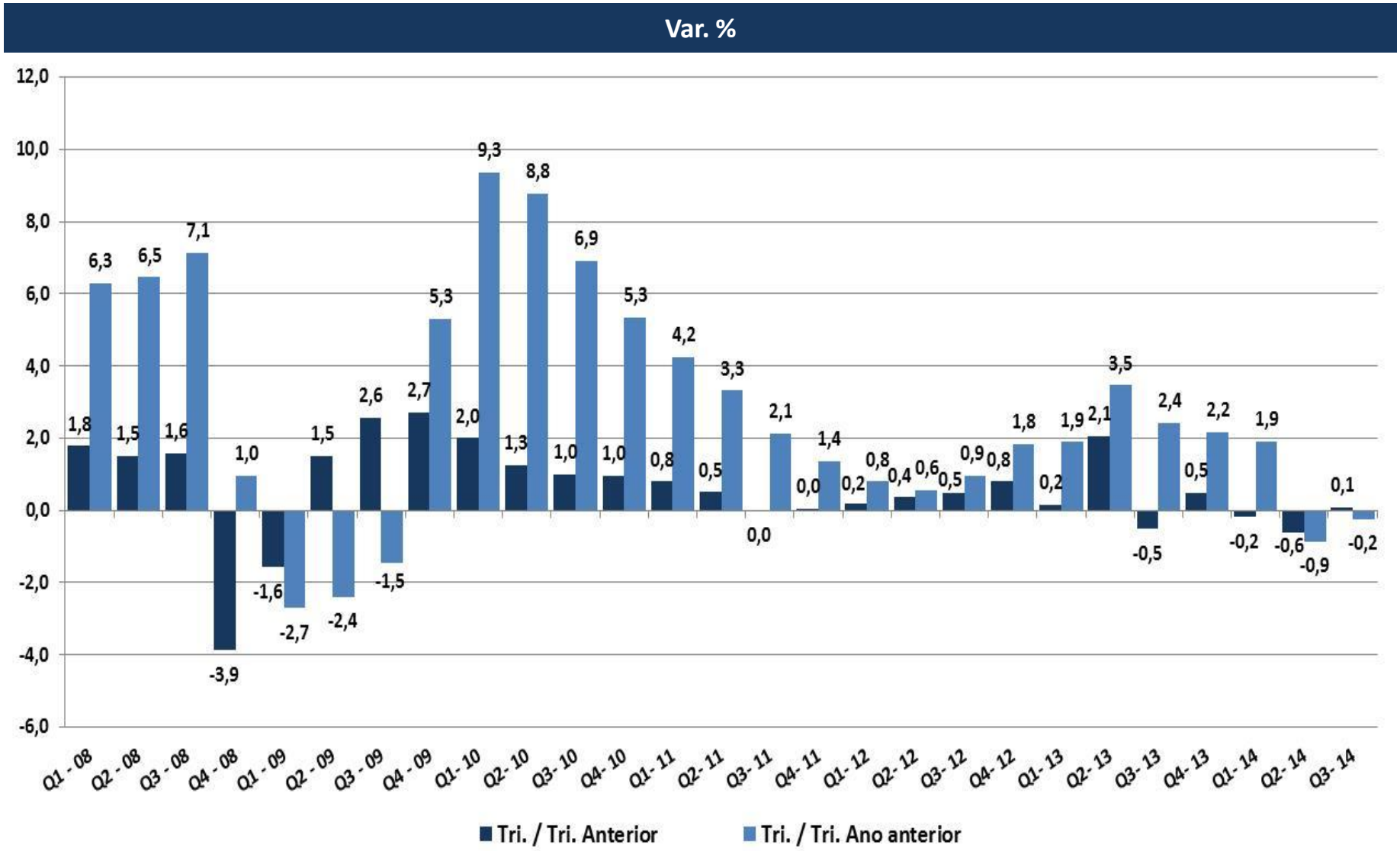
2 A economia brasileira

3 Comércio, indústria e serviços

4 Perspectivas

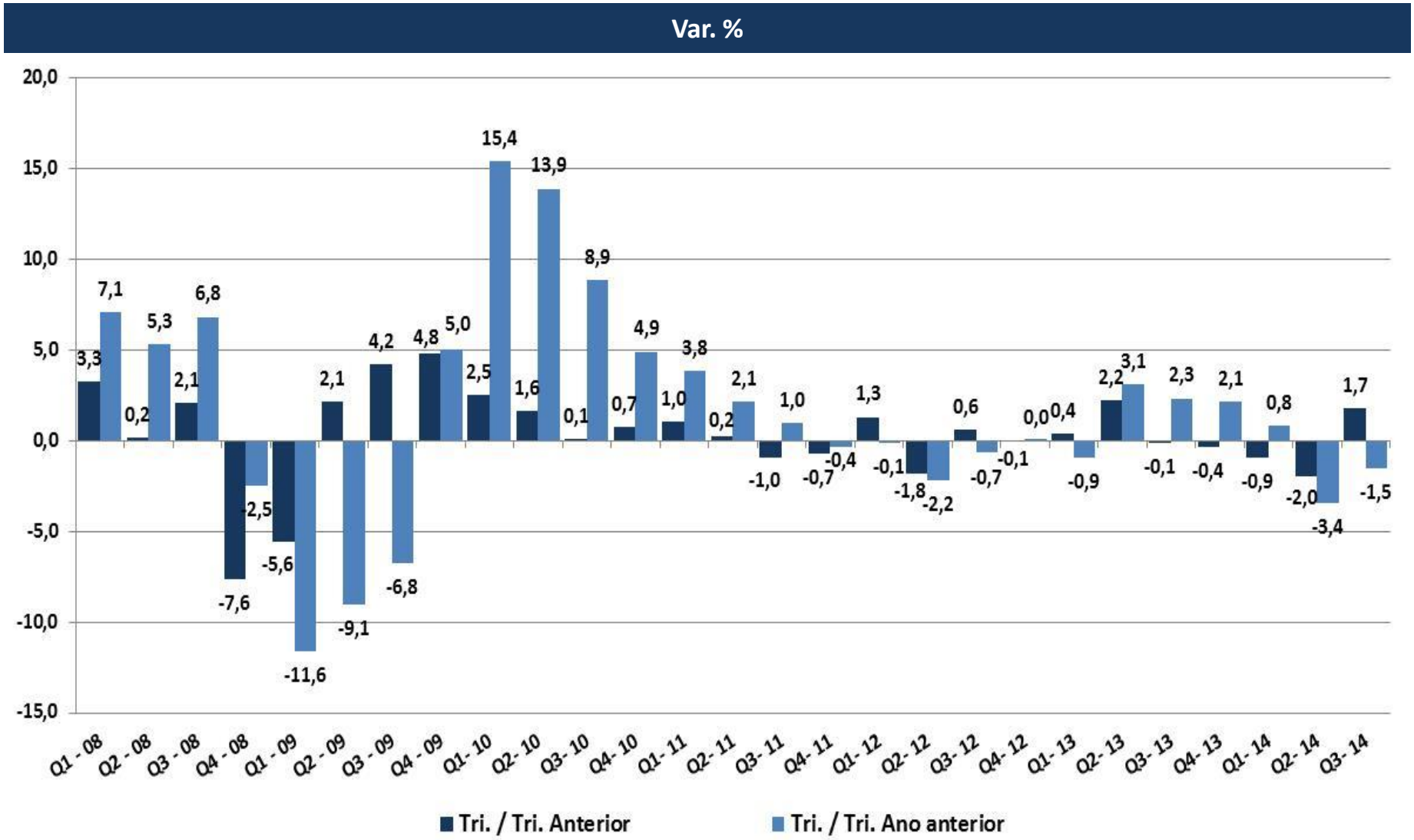
5 Conclusões

BRASIL: PIB – TOTAL POR TRIMESTRE



Fonte: IBGE / Elaboração e Prognóstico (p): ACLacerda

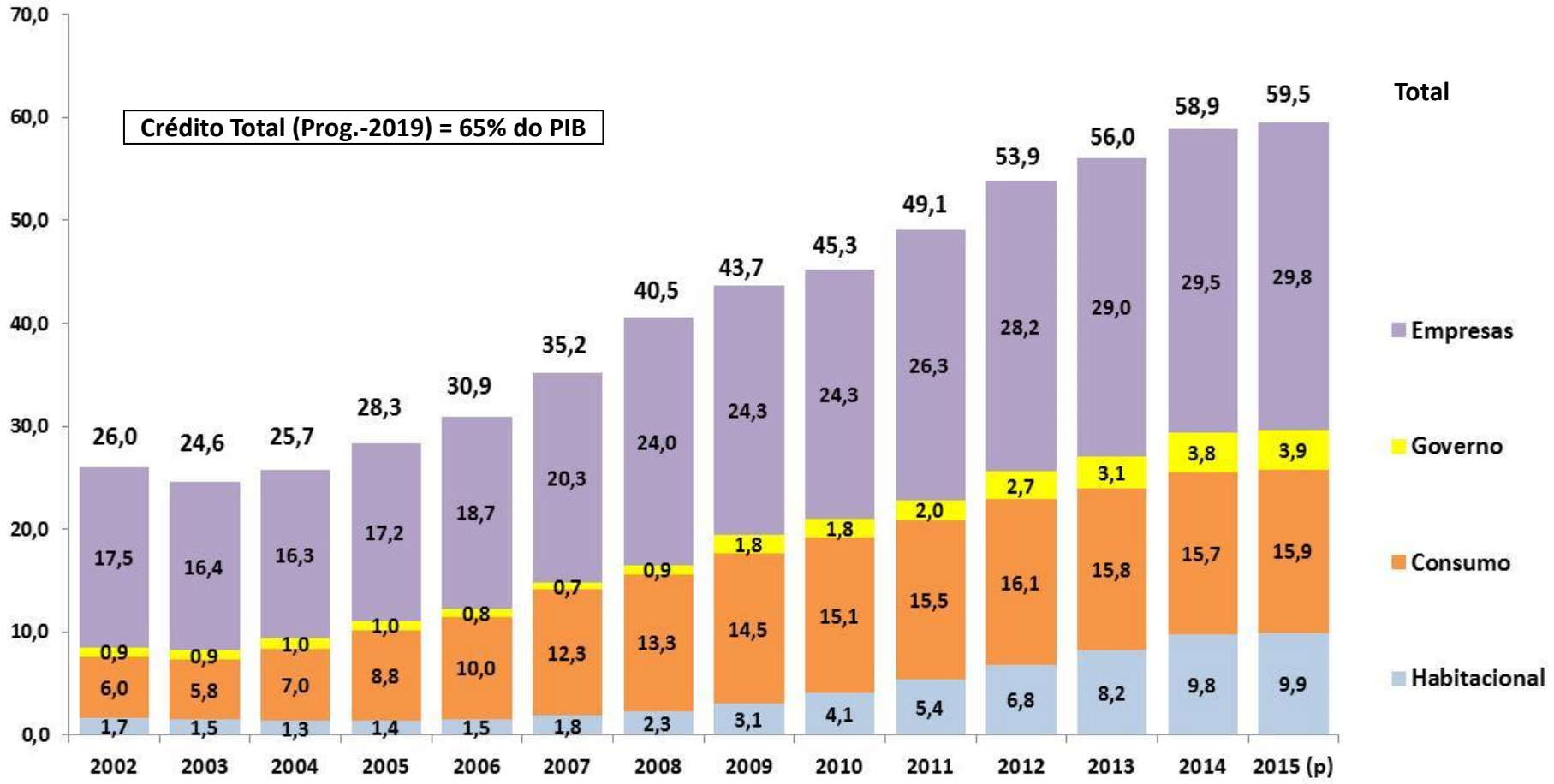
BRASIL: PIB – INDÚSTRIA POR TRIMESTRE



Fonte: IBGE / Elaboração: ACLacerda

BRASIL: CRÉDITO TEM APRESENTADO CRESCIMENTO

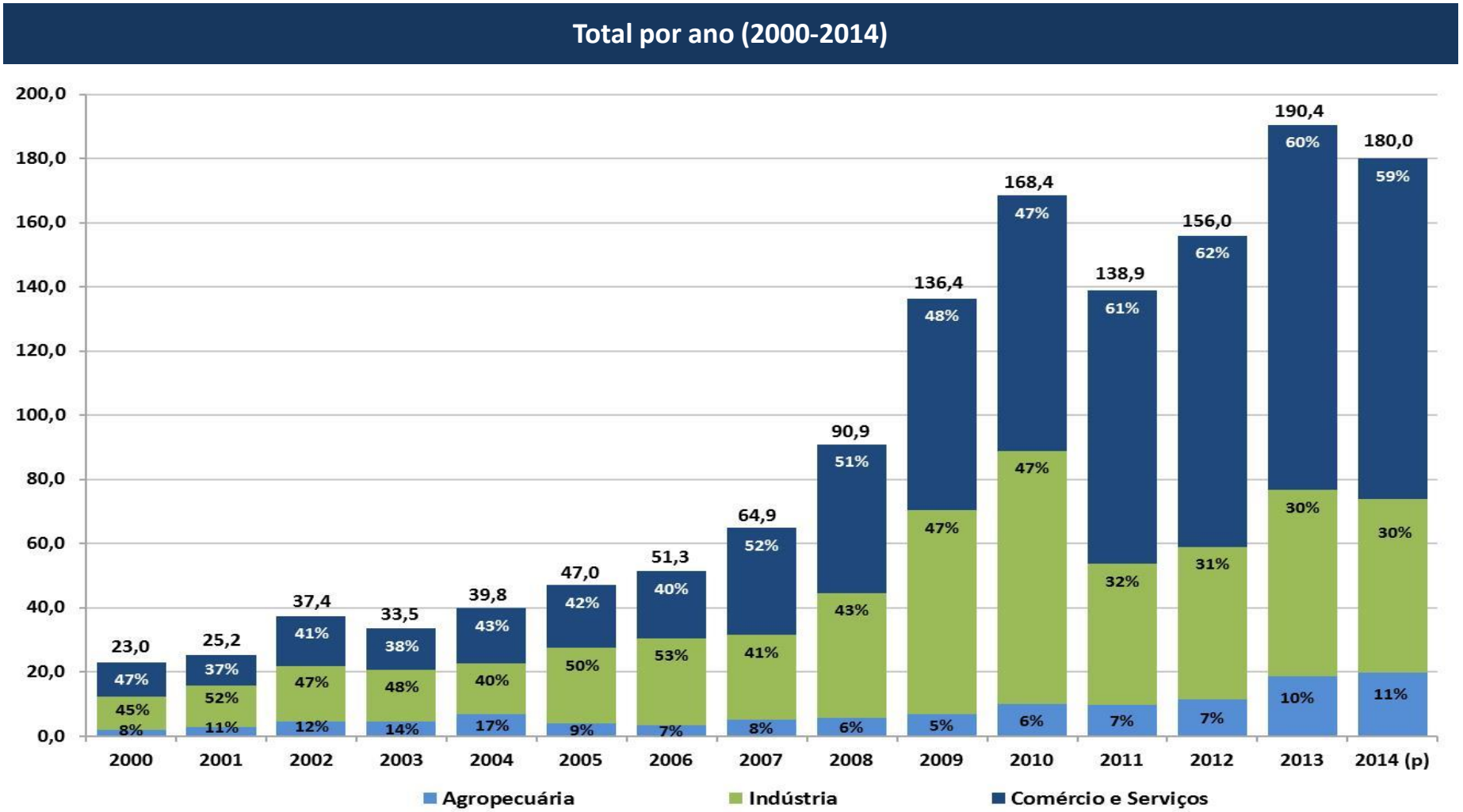
Brasil: crédito por segmento (% PIB)



Fonte: BCB / Elaboração e Prognóstico (p): ACLacerda.

BNDES – TOTAL DE DESEMBOLSOS

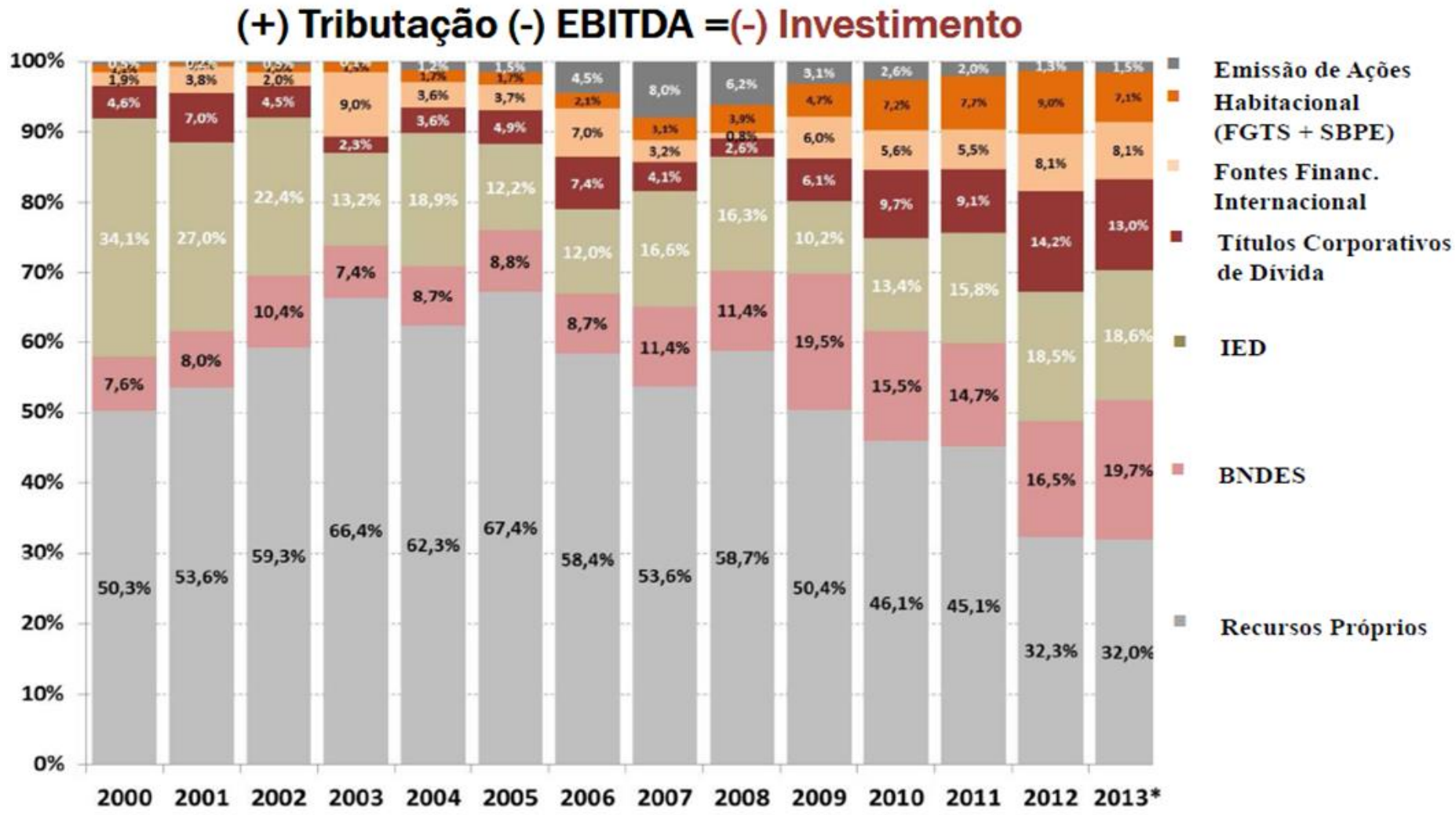
(R$ bilhão)*



* preços correntes.

Fonte: BNDES / Elaboração e Prognóstico (p): ACLacerda.

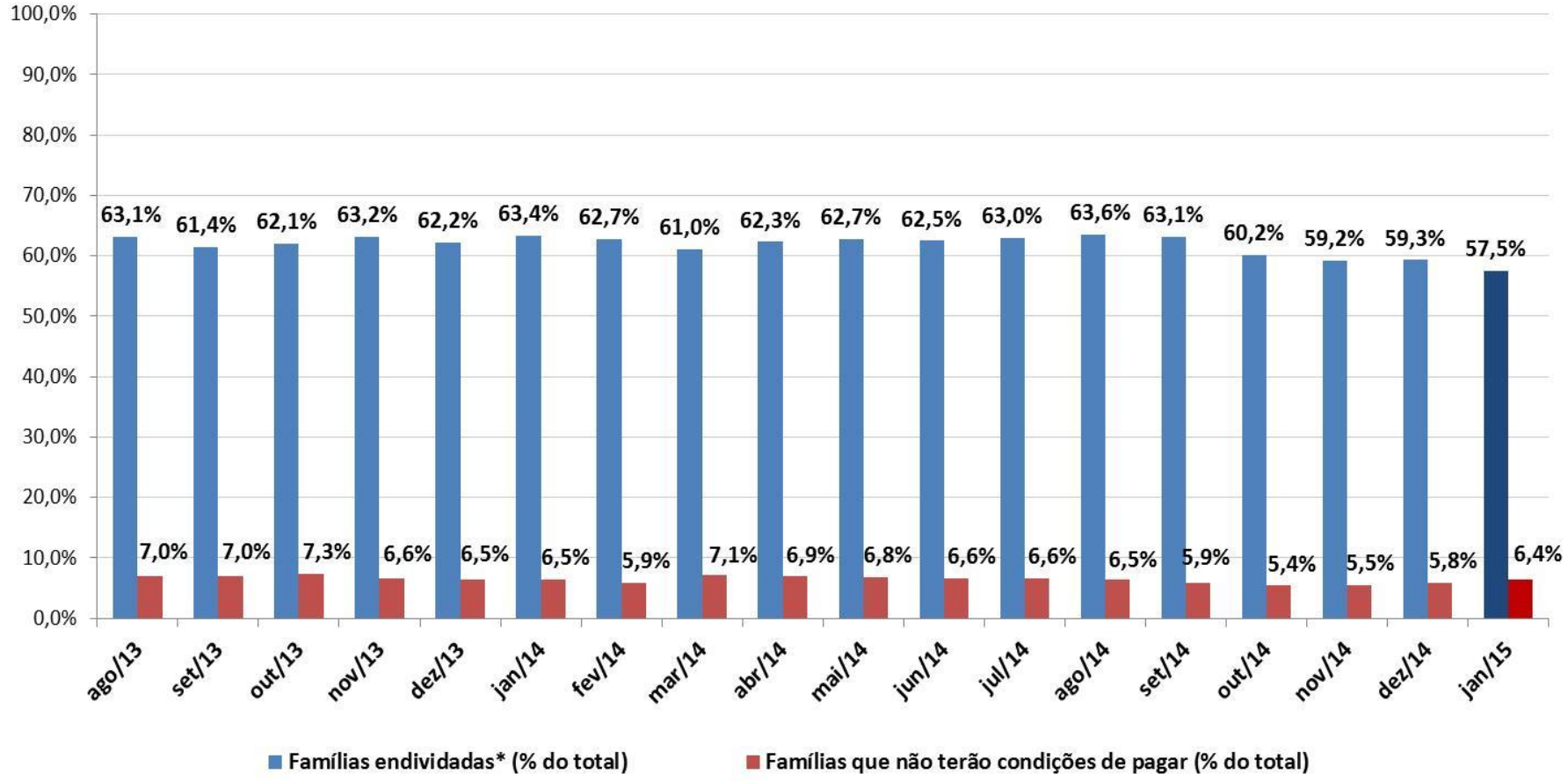
FONTES DE FINANCIAMENTO DO INVESTIMENTO



Fonte: Redução da taxa de poupança e financiamento dos investimentos, Centro de Estudos do IBMEC / Elaboração: RC Consultores

BRASIL: ENDIVIDAMENTO DAS FAMÍLIAS

Percentual de famílias endividadas* e de famílias que não terão condições de pagar (% do total)



*Entre cheque pré-datado, cartões de crédito, carnês de lojas, empréstimos pessoal , prestações de carro e seguros.

Fonte: CNC / Elaboração: ACLacerda

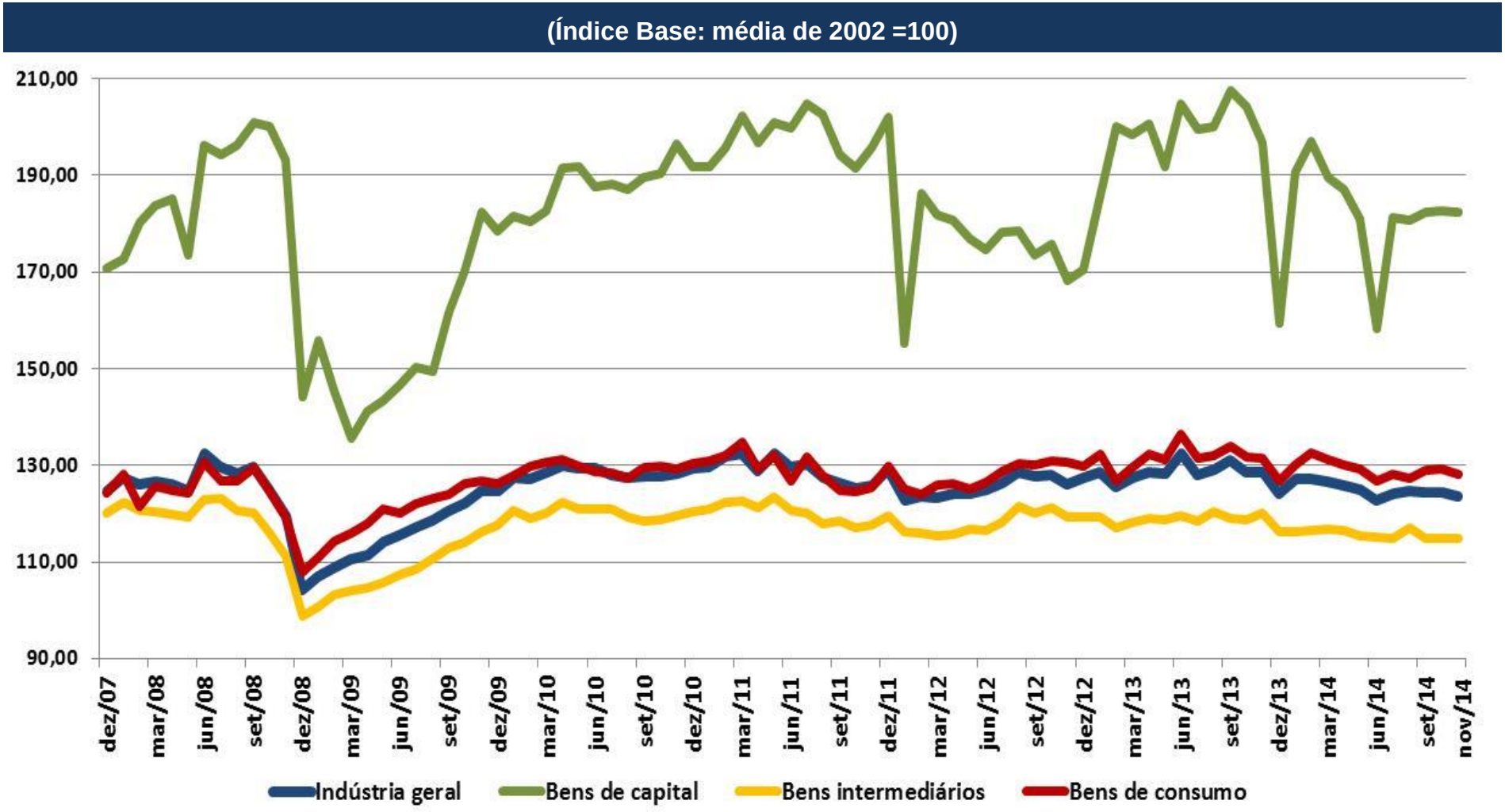
INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL – Janeiro 2015

Grandes Categorias Econômicas	Variação (%)		
	Janeiro 2015 / Dezembro 2014*	Janeiro 2015 / Janeiro 2014	Acumulado nos últimos 12 meses
Bens de Capital	9,1	-16,4	-10,9
Bens Intermediários	0,7	-2,4	-2,7
Bens de Consumo	-1,1	-7,4	-2,9
Duráveis	-1,4	-13,9	-9,9
Semiduráveis e não Duráveis	-0,3	-5,3	-0,7
Indústria Geral	**2,0**	**-5,2**	**-3,5**

Fonte: IBGE - PIM – PF / Elaboração : IBGE

* Série com ajuste sazonal

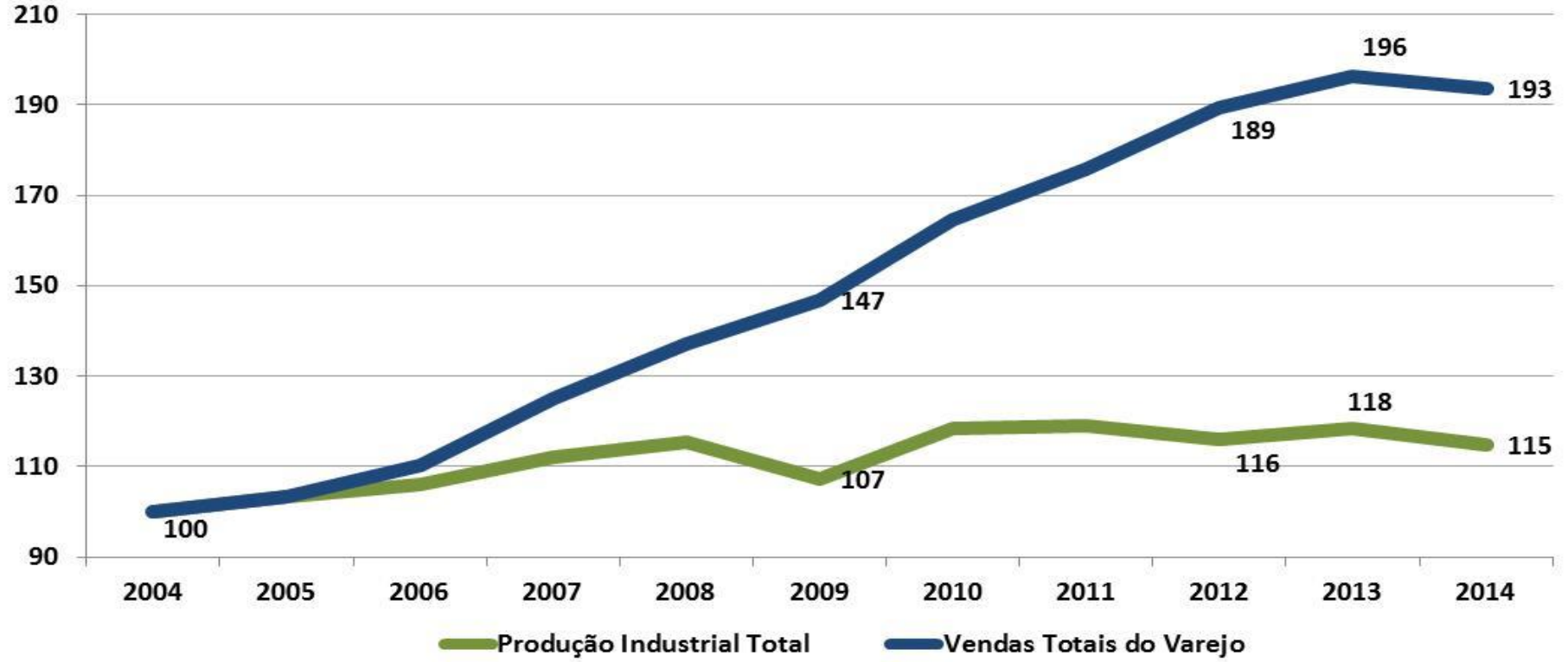
A EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL DENOTA UMA ESTAGNAÇÃO DE MÉDIO PRAZO ...



Fonte: IBGE / Elaboração: ACLacerda

AUMENTA O DESCOMPASSO ENTRE A EVOLUÇÃO DO CONSUMO E O DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL

Brasil: vendas totais do varejo* e produção industrial (Índice Média 2004 = 100)**

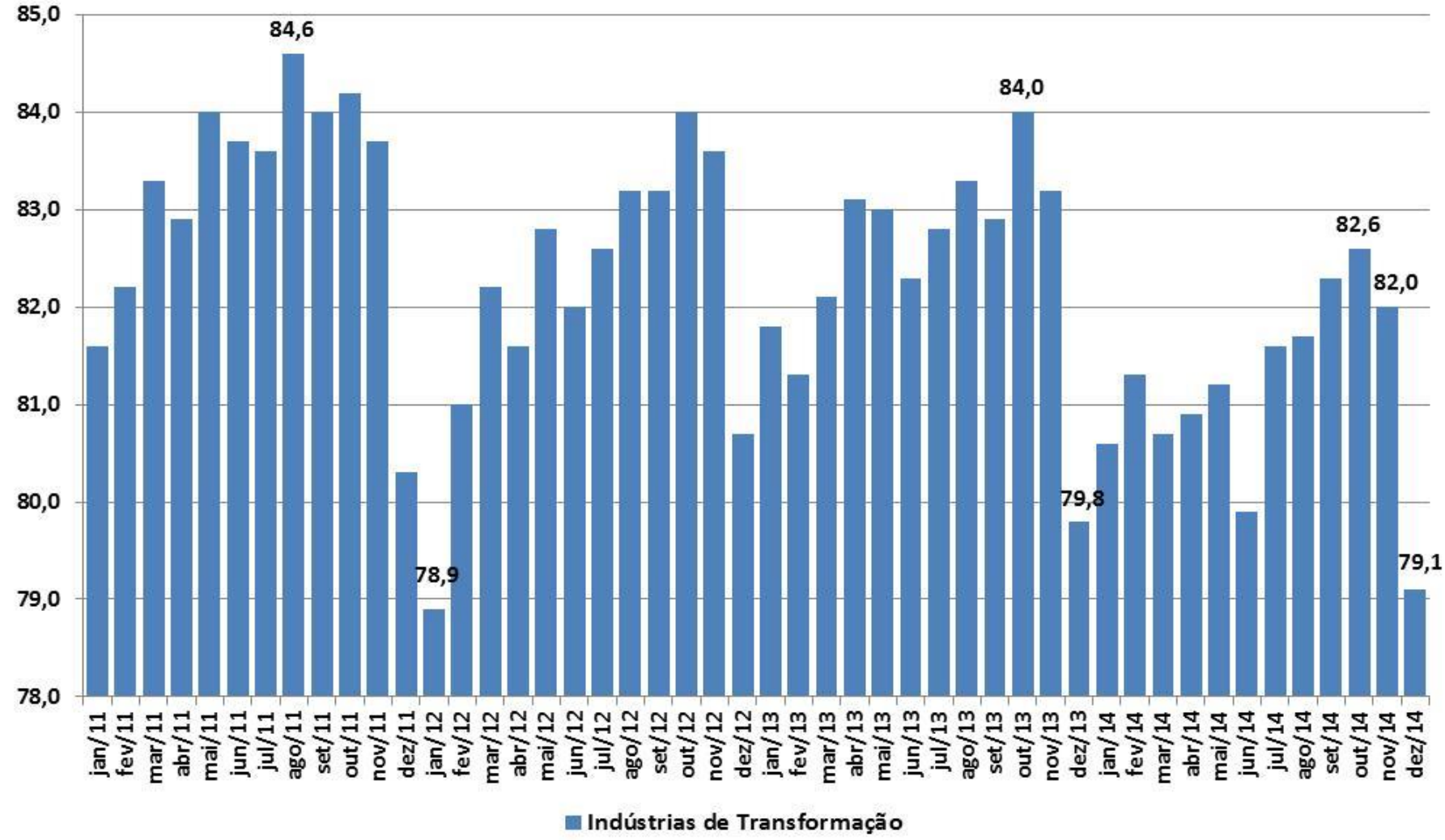


* inclui o comércio varejista e as vendas de automóveis e de materiais de construção.
** inclui produção da indústria extrativa e da manufatura.

Fonte: IBGE / Elaboração e Prognóstico (p): ACLacerda

INDICADORES APONTAM OCIOSIDADE NA ATIVIDADE INDUSTRIAL

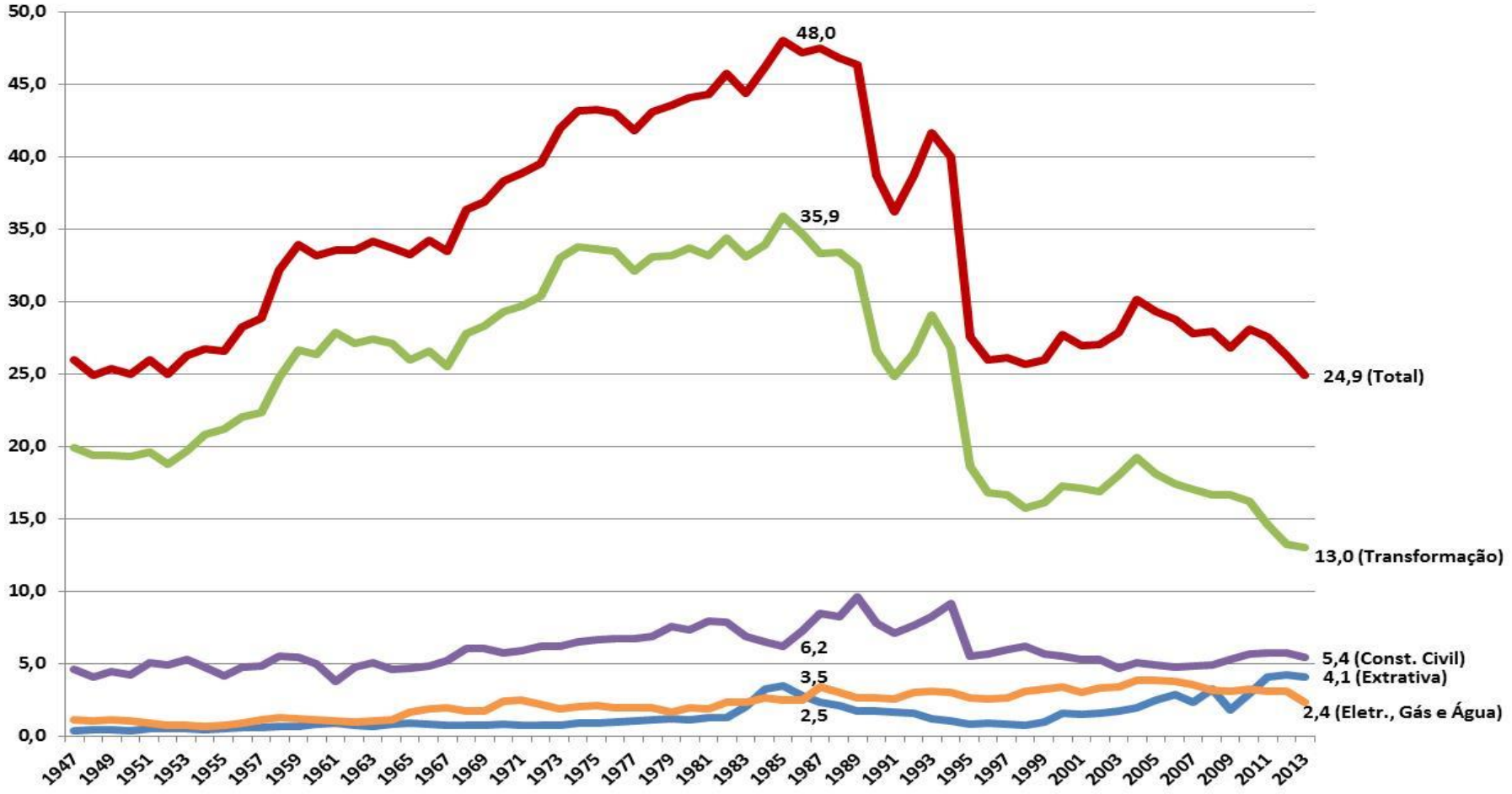
Utilização da Capacidade Instalada - UCI (Percentual Médio)



Fonte: CNI / Elaboração: ACLacerda

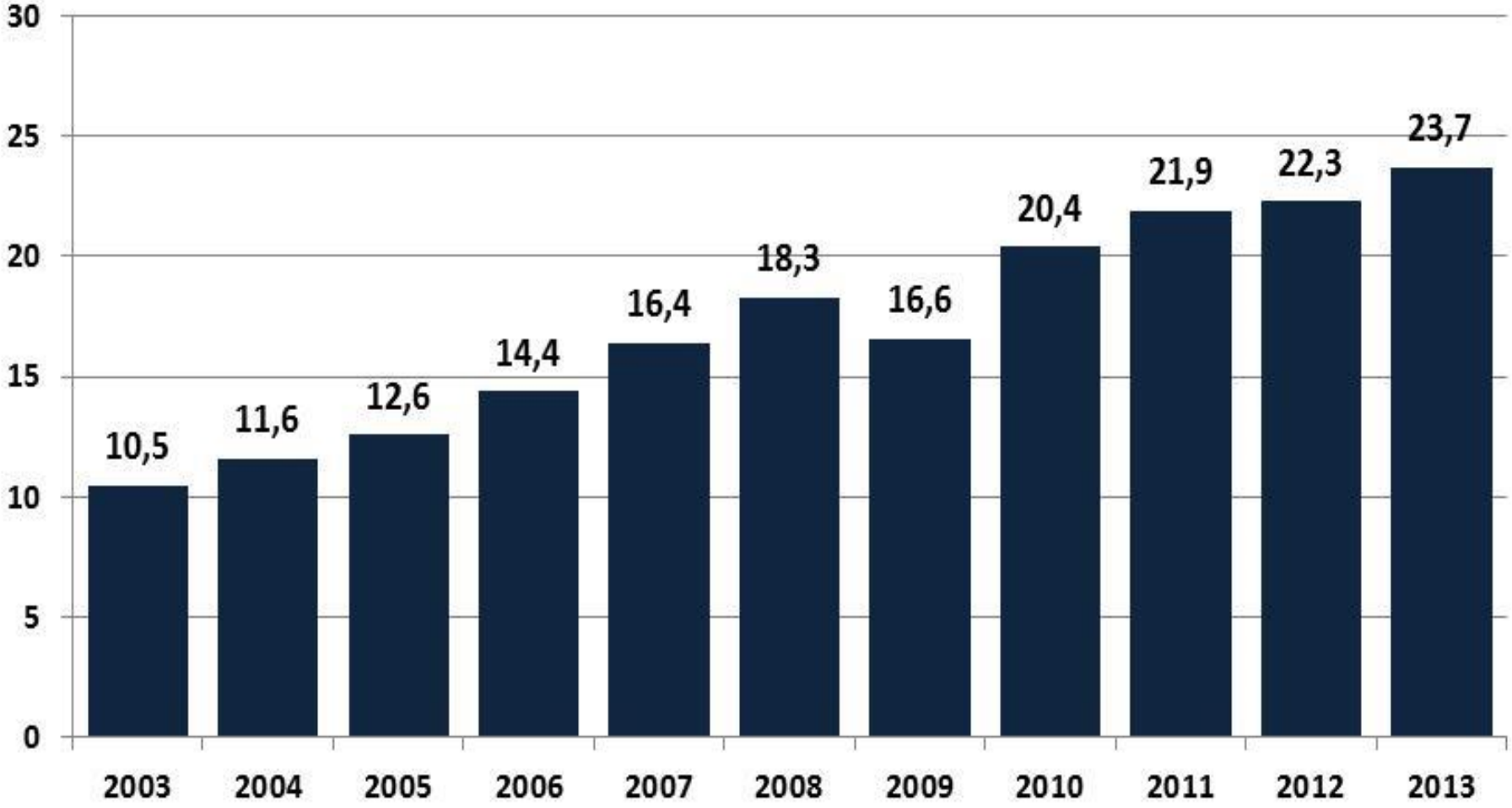
BRASIL: INDÚSTRIA TOTAL E SEUS SETORES (% PIB)

Participação Indústria total no PIB* = transformação + Const. Civil + Extrativa + Eletr., Gás e Água



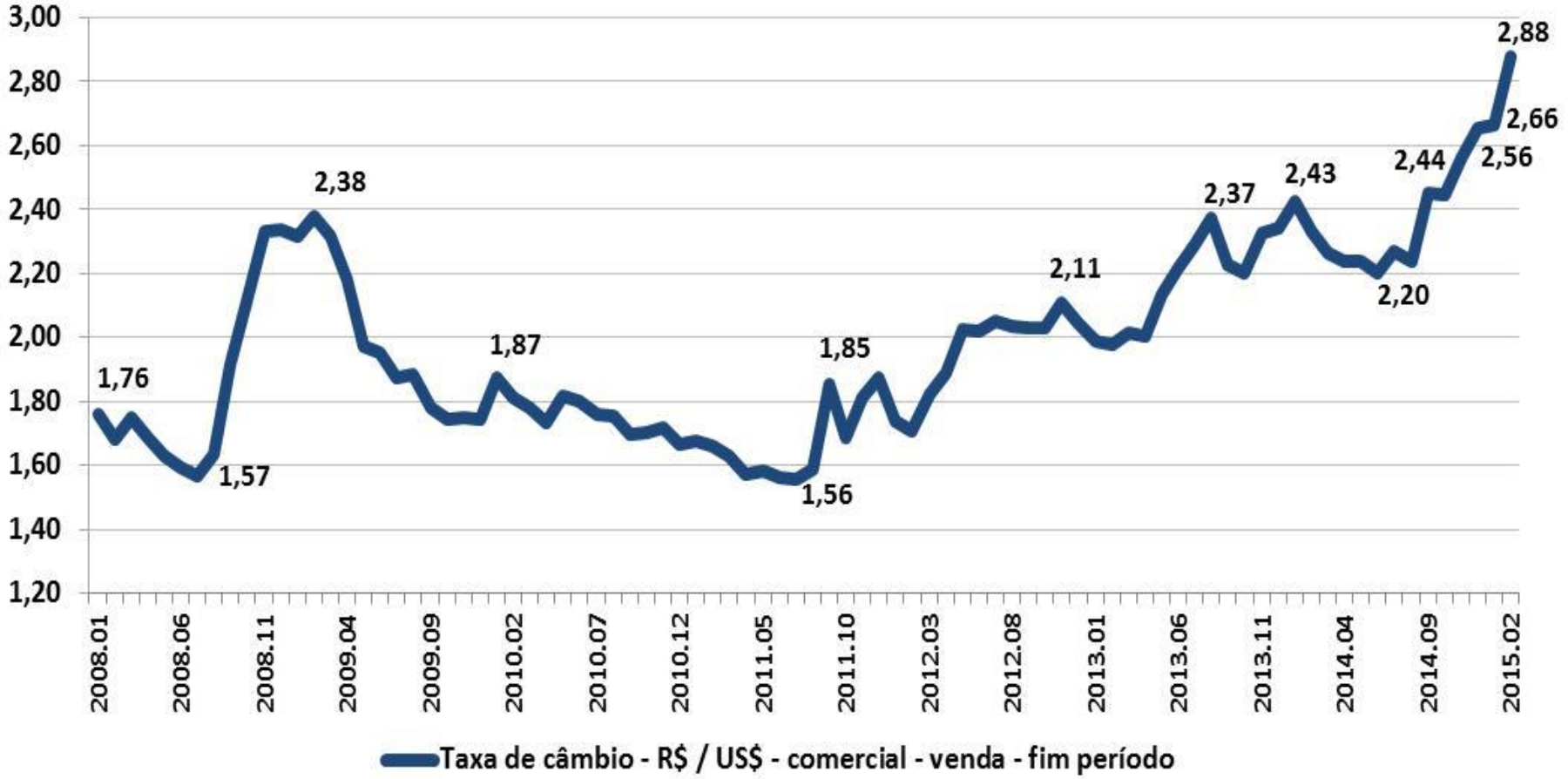
Fonte: *Segundo metodologia do IBGE / Elaboração: ACLacerda

Coeficiente de penetração das importações na indústria de transformação 2003 - 2013



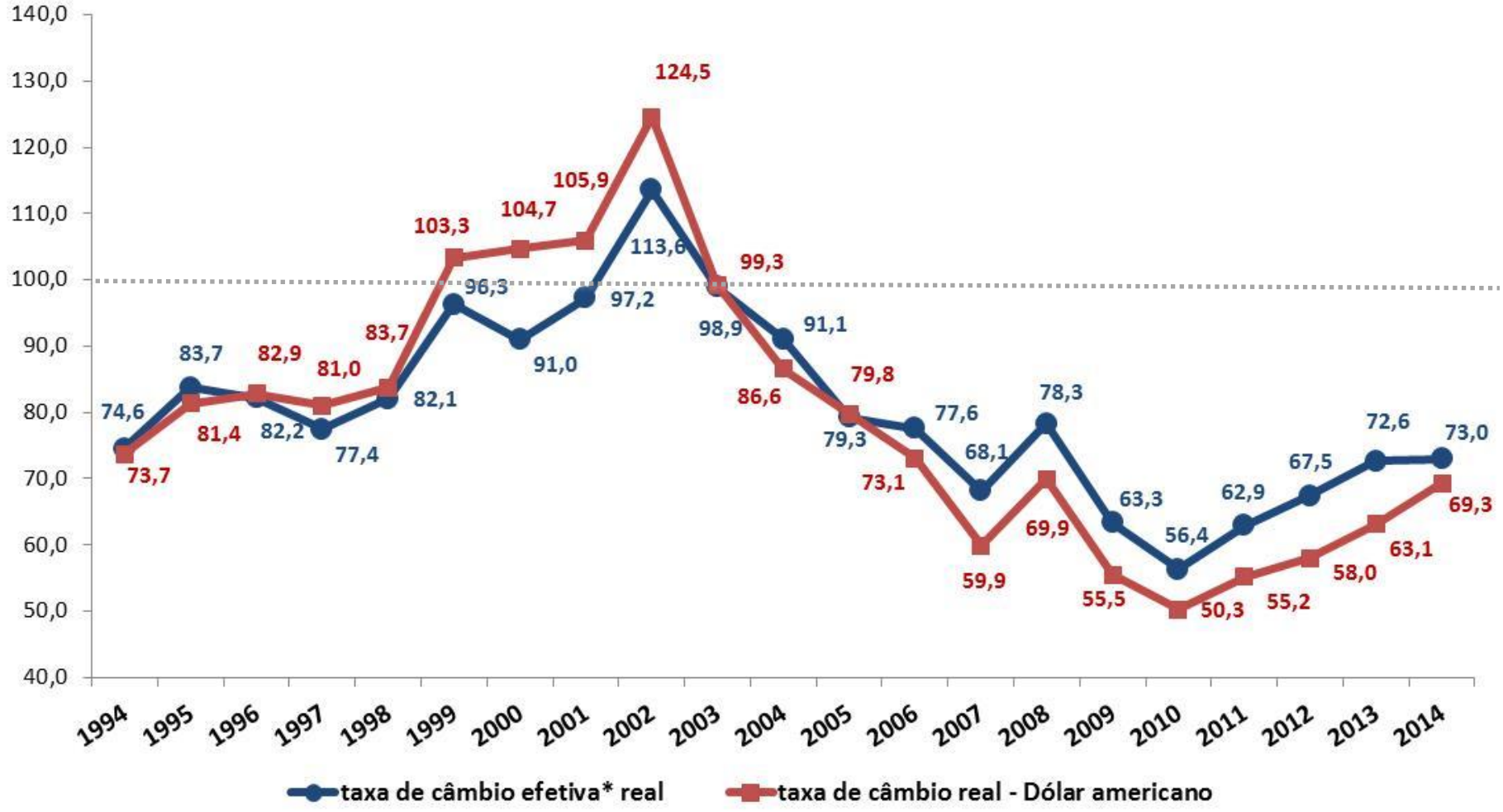
Fonte e Elaboração : Derex / Fiesp e Decomtec / Fiesp

EVOLUÇÃO MENSAL DA TAXA DE CÂMBIO (R$/US$)



Fonte: BCB;IPEADATA/ Elaboração: ACLacerda

ÍNDICE DE TAXAS DE CÂMBIO REAL (IPA – DI)



** Cesta de moedas de 15 países;*

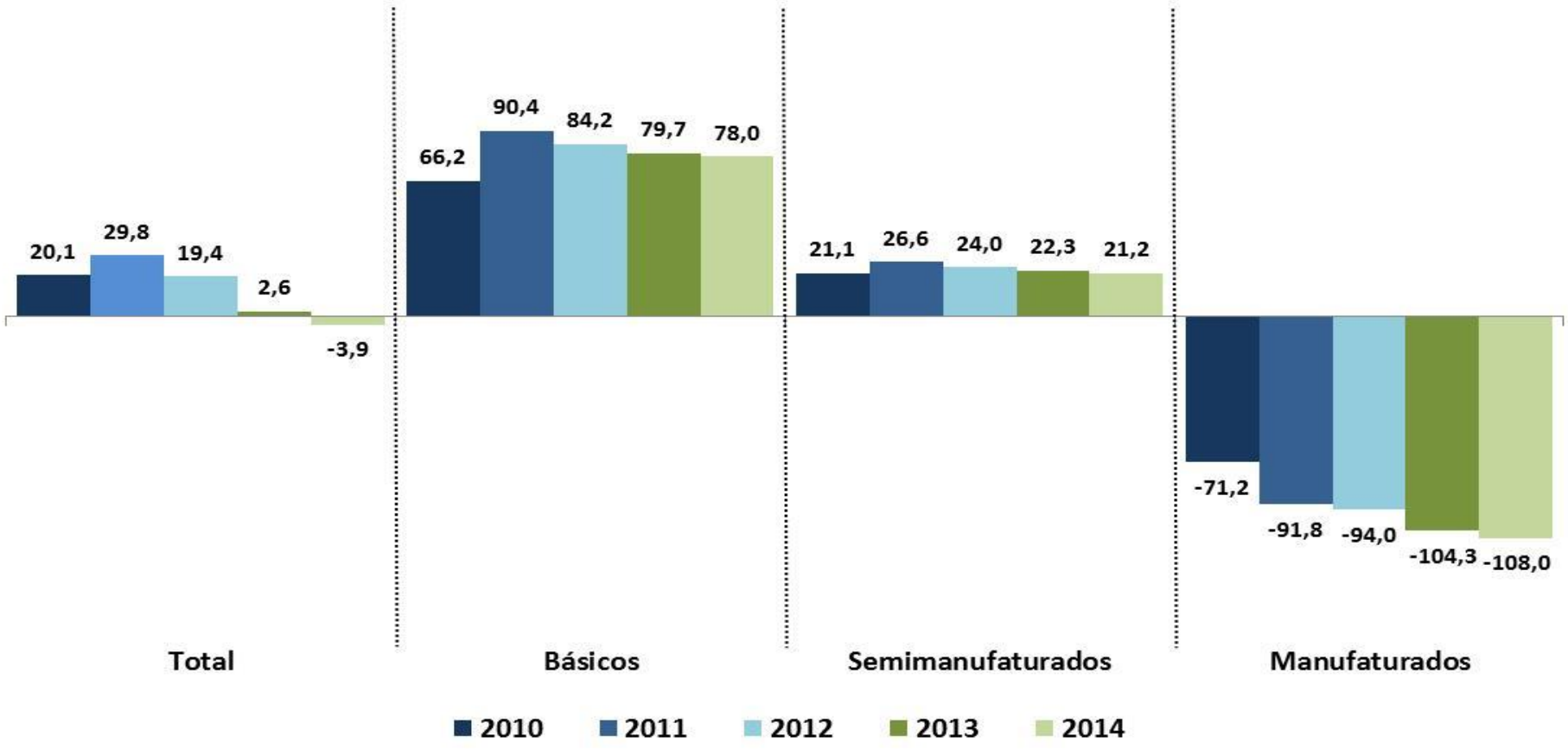
** Dados referentes a dezembro;

*** Base: junho / 1994 = 100;

Fonte: BCB ; CGEE/ Elaboração: ACLacerda

A BALANÇA COMERCIAL DE PRODUTOS MANUFATURADOS TEM APRESENTADO CRESCENTE DÉFICIT

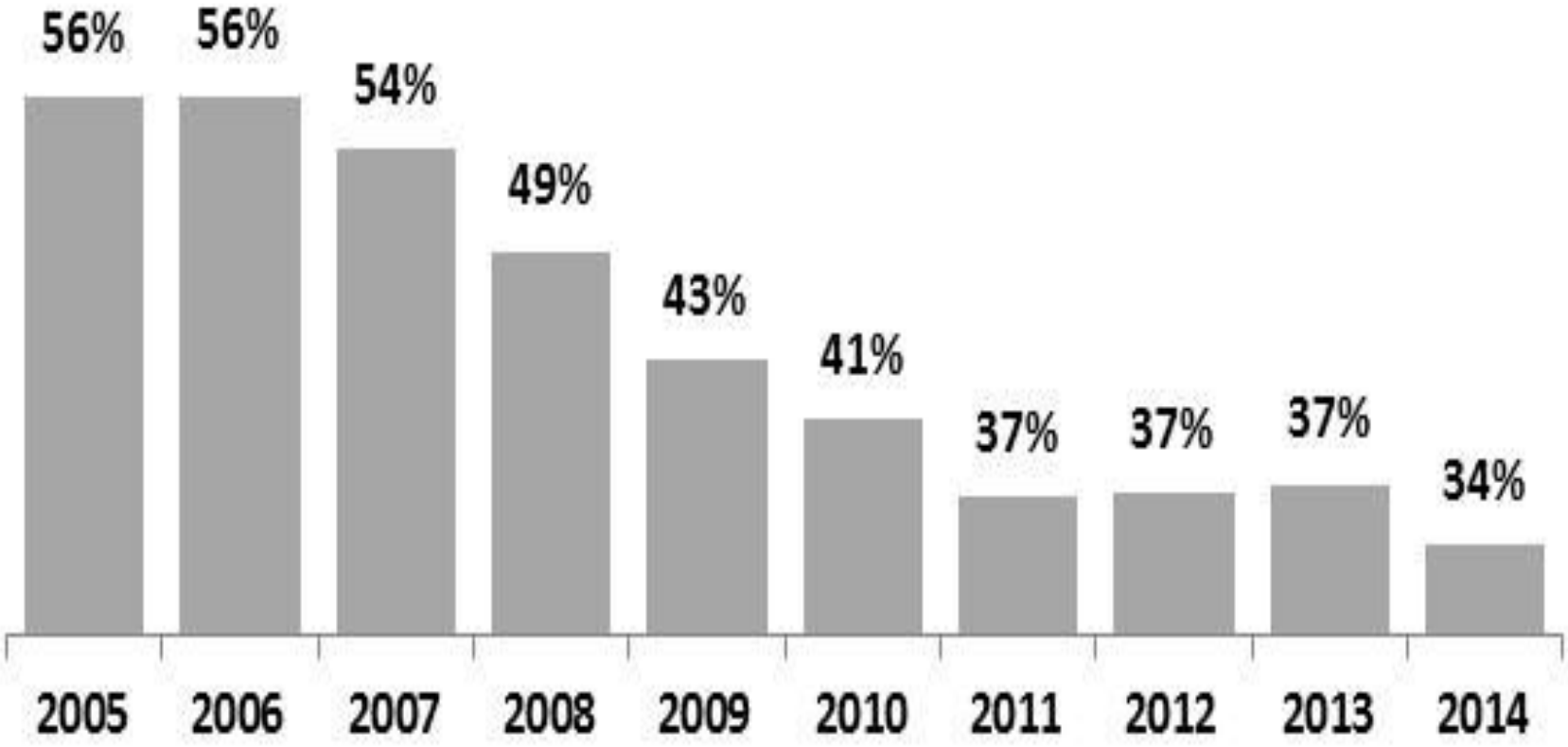
Brasil: saldo da balança comercial, total e por setores (US$ bi., a.a.)



* A diferença entre o Total e o somatório dos Básicos, Semimanufaturados e Manufaturados refere-se a Operações Especiais.

Fonte: SECEX , MDIC, FIESP / Elaboração: ACLacerda

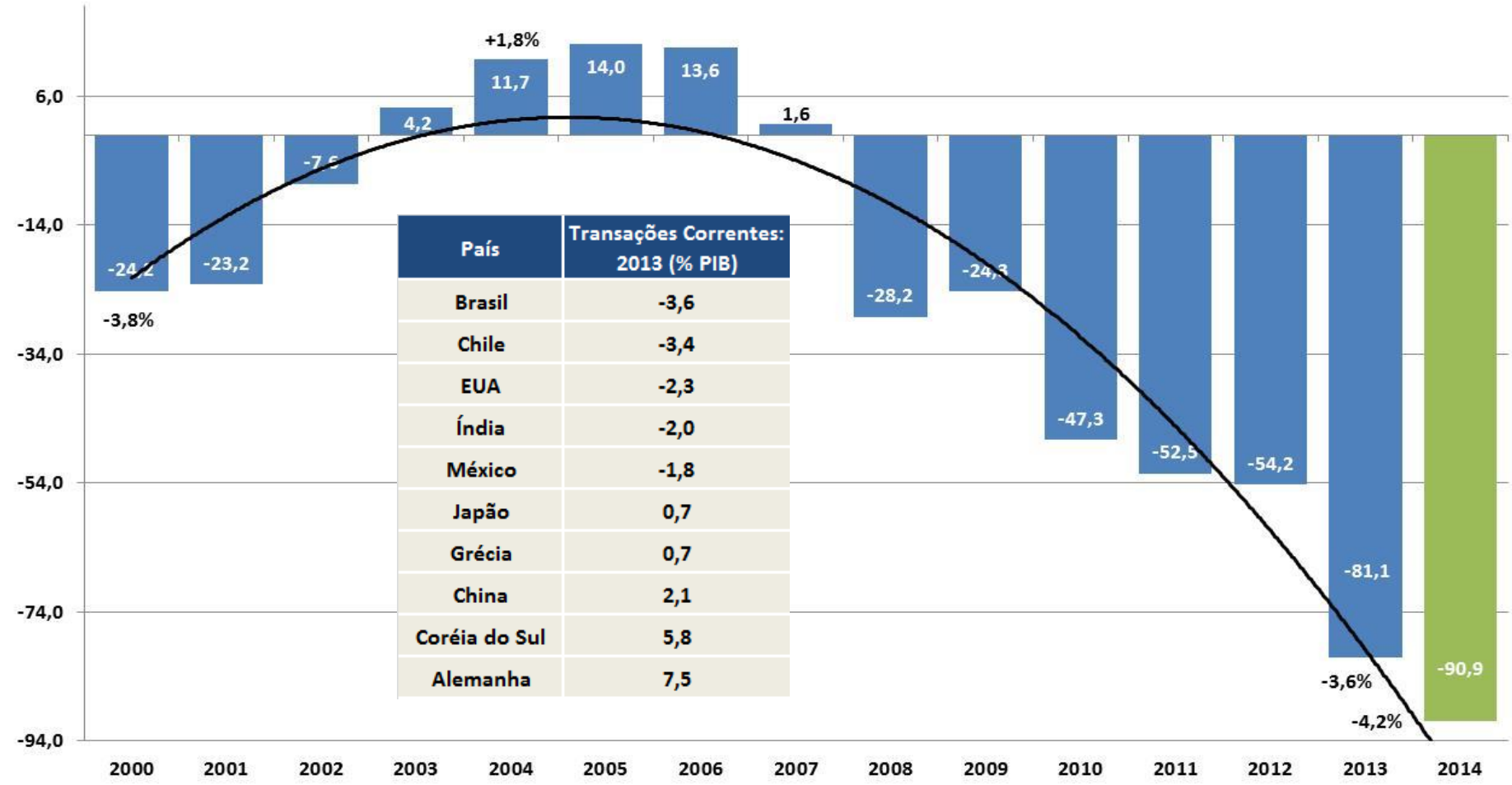
BRASIL: PARTICIPAÇÃO DE PRODUTOS MANUFATURADOS NA PAUTA DE EXPORTAÇÃO (JAN.- JUN.)



Fonte: SECEX , MDIC / Elaboração: ACLacerda

…COM ISSO, HÁ UMA TENDÊNCIA PARA UM DÉFICIT CRÔNICO EM TRANSAÇÕES CORRENTES QUE PRECISA SER REVERTIDO

Brasil: transações correntes (US$ bi* e % PIB)

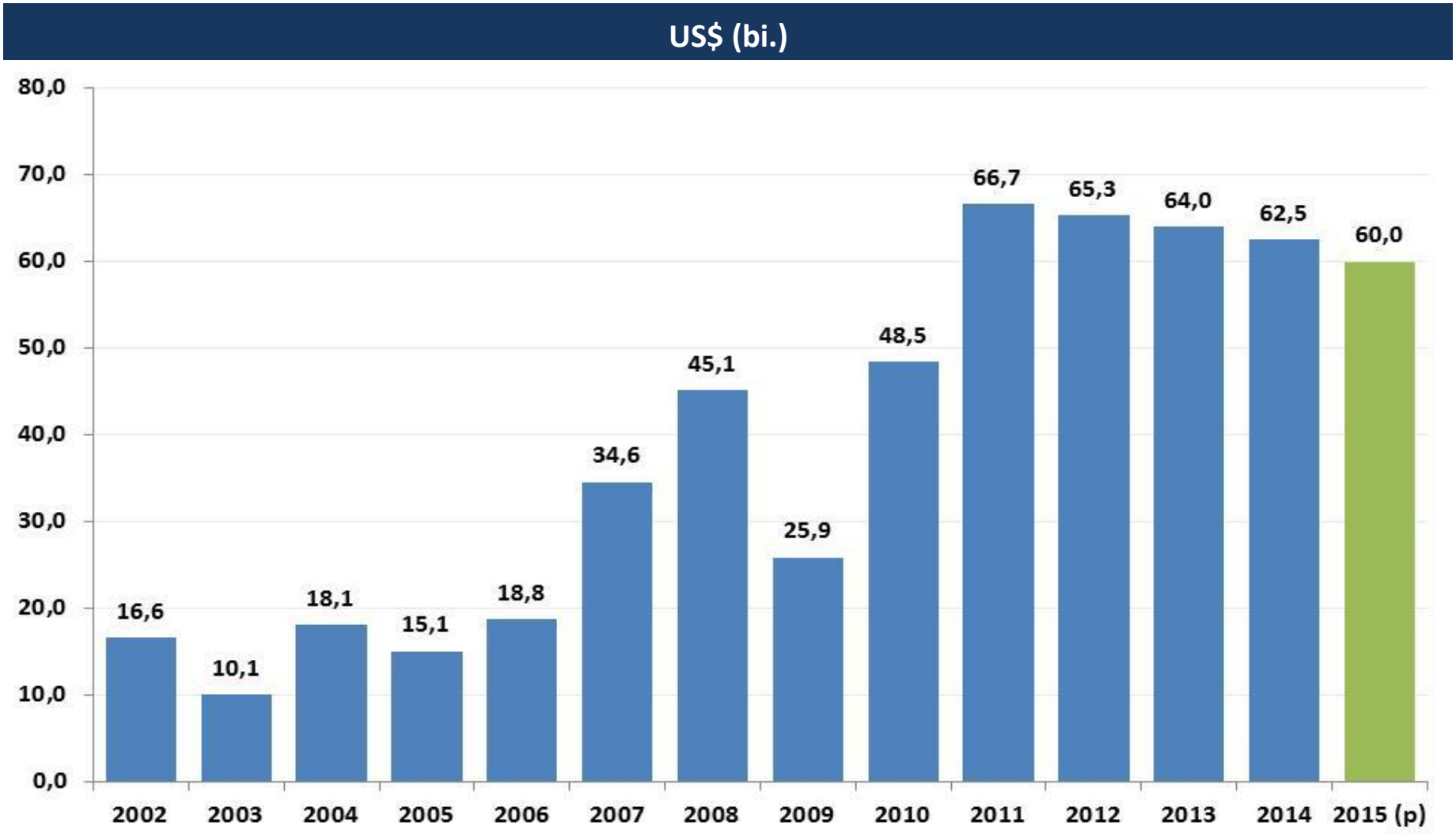


País	Transações Correntes: 2013 (% PIB)
Brasil	-3,6
Chile	-3,4
EUA	-2,3
Índia	-2,0
México	-1,8
Japão	0,7
Grécia	0,7
China	2,1
Coréia do Sul	5,8
Alemanha	7,5

* preços correntes

Fonte e estimativa (e): BCB; FMI / Elaboração e Prognóstico (p): ACLacerda

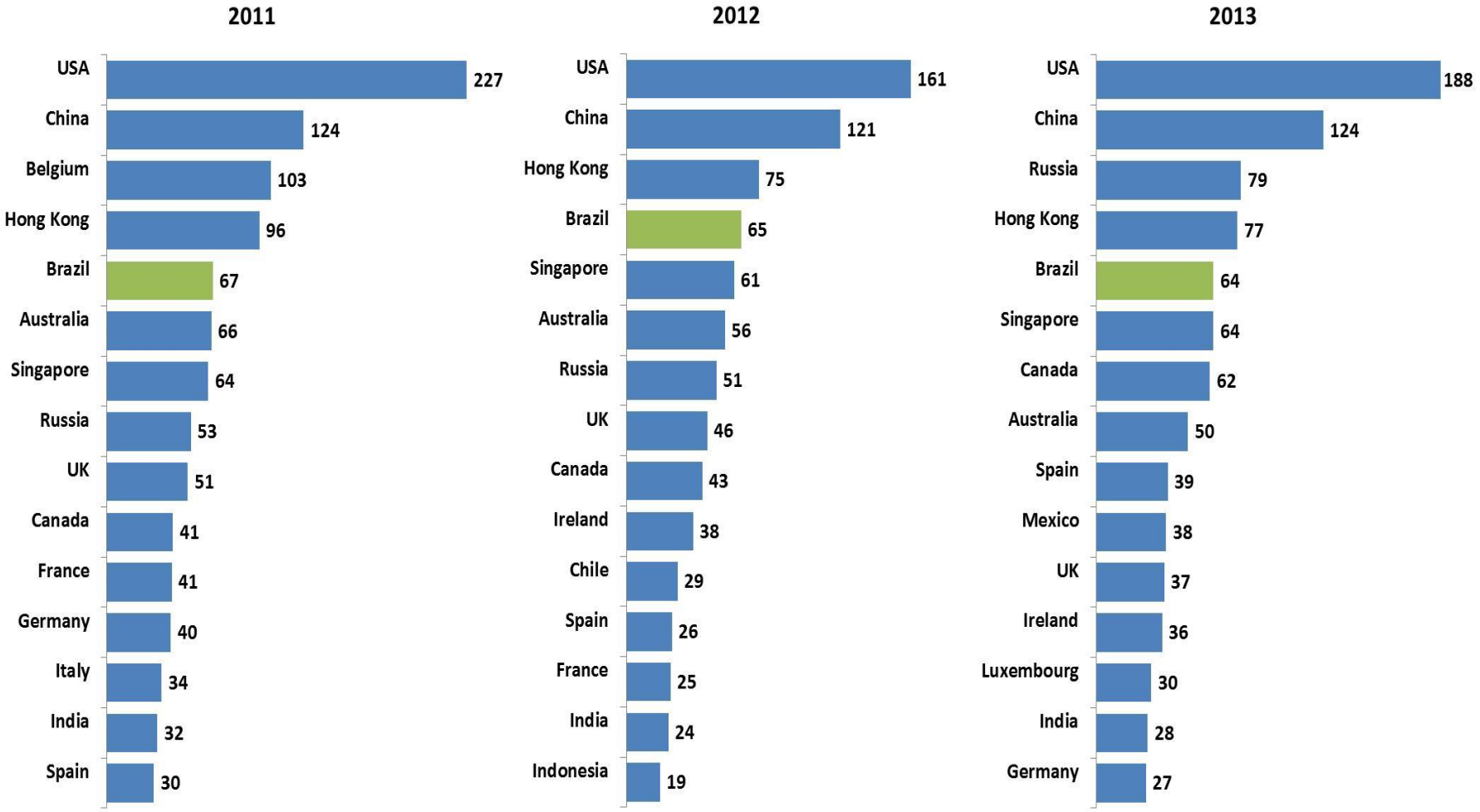
APESAR DAS INCERTEZAS NO QUADRO INTERNACIONAL, O FLUXO DE IDE PARA O BRASIL CONTINUA FORTE...



Fonte: BCB, UNCTAD / Elaboração e Prognóstico (f): ACLacerda

RANKING INTERNACIONAL DE IDE (Investimento Direto Estrangeiro): BRASIL ENTRE OS PRINCIPAIS PAÍSES

Em 2014 o Brasil foi o 5º maior absorvedor de IDE.



* US$ bilhões

** Não incluem os dados referentes às Ilhas Virgens Britânicas.

Fonte: Unctad, MF/ / Elaboração: ACLacerda.

1 O quadro internacional

2 A economia brasileira

3 Comércio, indústria e serviços

4 Perspectivas

5 Conclusões

O QUE PODE ATRAPALHAR O CRESCIMENTO DO BRASIL A PARTIR DE 2015 ...

INTERNACIONAL

- Agravamento da crise internacional(?);
- Desaceleração maior que o esperado da China(?);
- Queda adicional dos preços das *commodities(?)*.

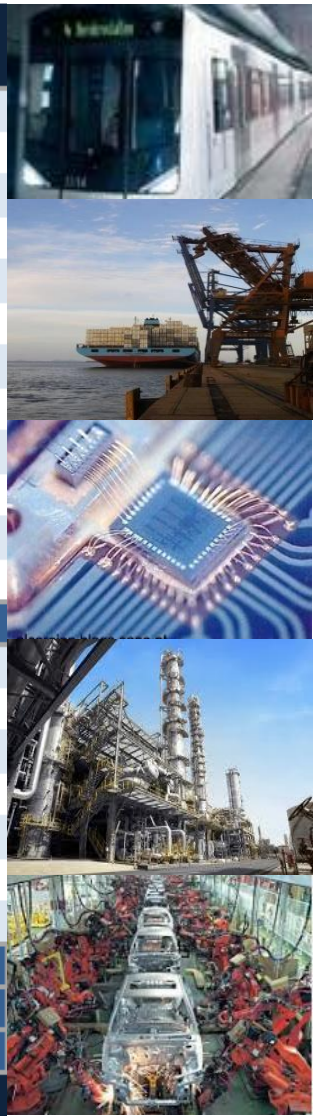
NACIONAL

- (In)consistência do “ajuste”;
- Esgotamento do modelo econômico;
- Incerteza (política, econômica, regulatória, etc..) pode adiar novamente os investimentos;
- Aumento da probabilidade de racionamento de água/energia;

Fonte: ACLacerda

BRASIL: INVESTIMENTOS PREVISTOS
Setores Selecionados (R$ bilhões)

Setores*	Em R$ bilhões de 2014 (1º Sem.)		Variação (em %)
	2010-2013	2015-2018	
Petróleo e Gás	358	509	42,1
Extrativa Mineral	44	40	-8,0
Automotivo	58	59	0,4
Papel e Celulose	20	21	2,5
Química	22	22	2,6
Siderurgia	20	12	-38,5
Complexo eletroeletrônico	22	28	25,9
Complexo Ind. da Saúde	8	13	57,0
Aeroespacial	4	12	187,0
Alimentos	58	49	-15,8
Sucroenergético	41	25	-40,5
Demais da Ind.	112	121	8,0
Indústria	**767**	**909**	**18,5**
Energia Elétrica	191	192	0,5
Telecomunicações	102	141	37,8
Infraestrutura social**	53	87	64,6
Rodovias	62	80	29,1
Ferrovias	23	45	98,9
Portos	15	36	141,0
Aeroportos	11	16	49,5
Infraestrutura	**457**	**598**	**30,8**
Residências	**810**	**963**	**19,0**
Agricultura e Serviços	**1.469**	**1.631**	**11,0**
Total	**3.502**	**4.101**	**17,1**



* Setores só com dados de perspectivas para 2015- 2018: Bebidas (Indústria) – R$ 32 bilhões ; Resíduos Sólidos Urbanos (Infraestrutura) – R$ 5 bilhões.
**Setor de infraestrutura social : projetos de saneamento e investimentos em mobilidade urbana.

Fonte: BNDES / Elaboração: ACLacerda Prognósticos : último dado atualizado pelo BNDES: Novembro de 2014

MUDOU O BRASIL, OU A PERCEPÇÃO ?

November 14th 2009

September 28th 2013

October 16th 2014

February 28th 2015

Fonte: ACLacerda

"Confiança é a forma mais barata de estímulo econômico."

(Larry Summers)

Elaboração: ACLacerda

COMPETITIVIDADE: POSIÇÃO RELATIVA DO BRASIL EM COMPARAÇÃO COM AS ECONOMIAS EMERGENTES

Vantagens brasileiras	
• Tamanho do mercado	# 9
• Solidez dos bancos	# 13
• Custos agrícolas	# 39
• Serviços financeiros	# 33
• Sofisticação de produção	# 47

Relatório de competitividade global - WEF*	
País	Ranking 2014- 2015
Coréia do Sul	26
China	28
Indonésia	34
Turquia	45
Rússia	53
África do Sul	56
Brasil	57
México	61
Índia	71

Principais desafios para o Brasil	
• Ambiente de negócios [1]	# 94
• Infraestrutura	# 76
• Educação[2]	# 126
• Eficiência de trabalho	# 109
• Inovação	# 62

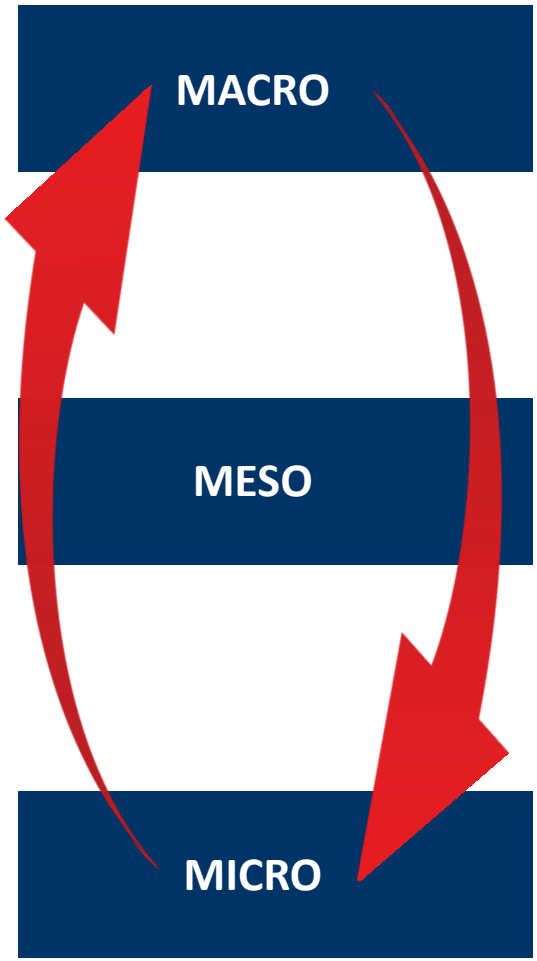
2010-2011	2011-2012	2012-2013	2013-2014
58	53	48	56

1- especialmente com relação à burocracia.

2- tanto na qualidade da educação primária como na qualidade do sistema de educação superior.

Fonte: *WEF – The Global Competitiveness Report 2014-2015 / Elaboração: ACLacerda

COMPETITIVIDADE: FATORES-CHAVE



Competitividade Sistêmica

Políticas Macroeconômicas:
- Fiscal
- Monetária
- Cambial

Políticas de Competitividade:
- Industrial
- Comercial
- Tecnológica/Inovacional

Infraestrutura

Políticas Regulatórias

Educação

Atuação Empresarial

Inovação

Gestão

Produtividade

Qualificação e treinamento

Fonte: ACLacerda

1 O quadro internacional

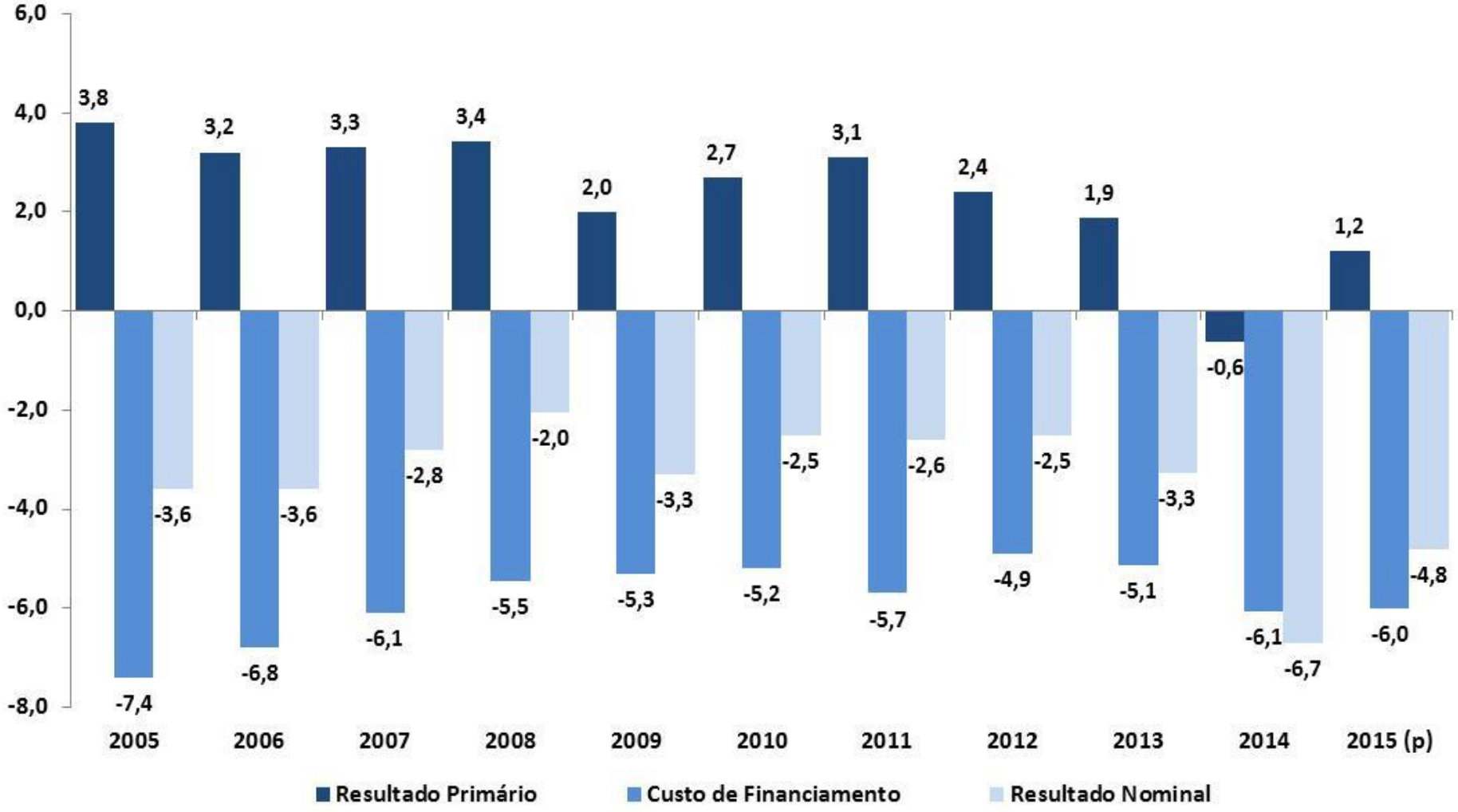
2 A economia brasileira

3 Comércio, indústria e serviços

4 Perspectivas

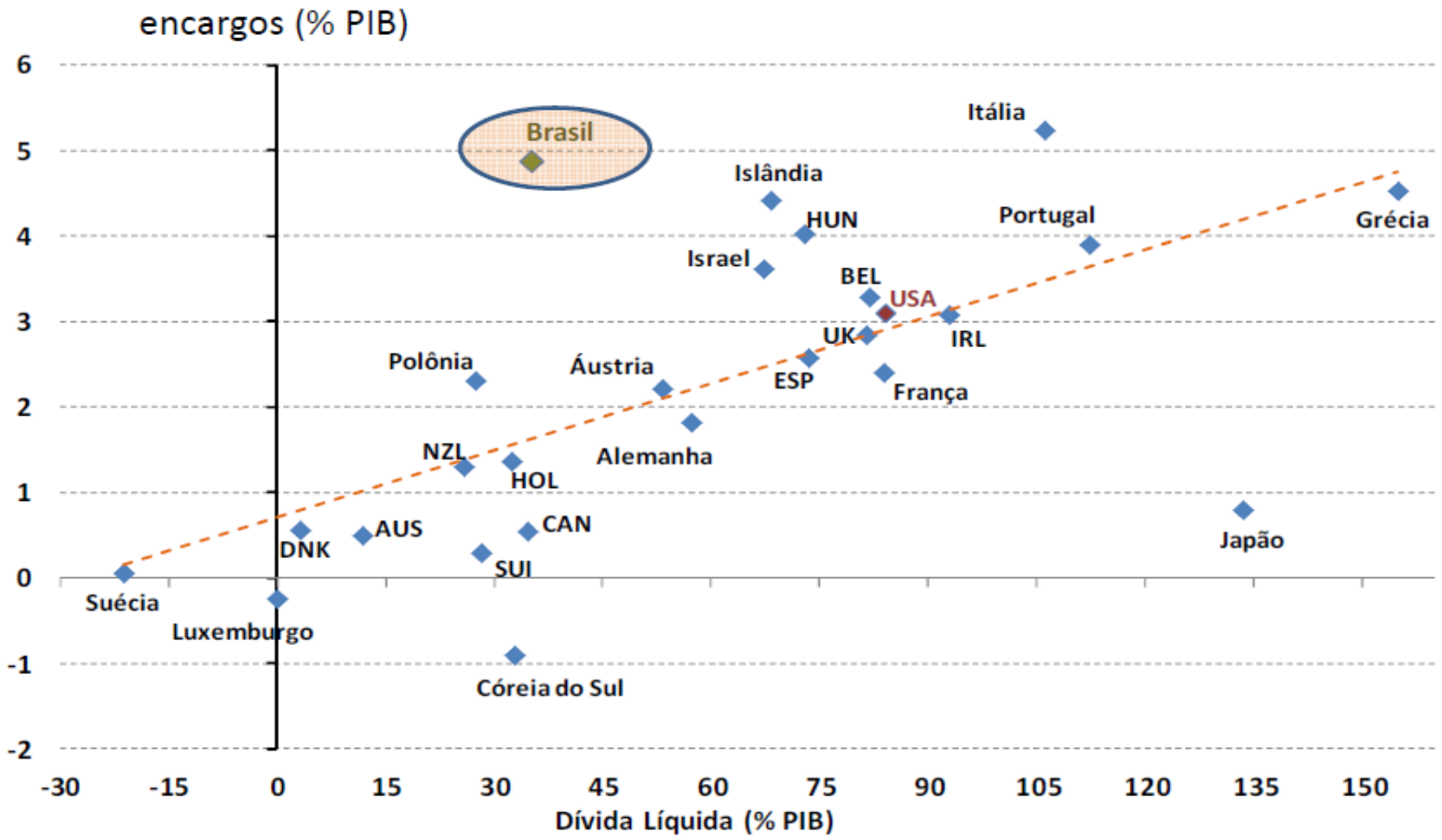
5 Conclusões

BRASIL: SUPERÁVIT PRIMÁRIO, CUSTO DE FINANCIAMENTO DA DÍVIDA E DÉFICIT NOMINAL (% PIB).



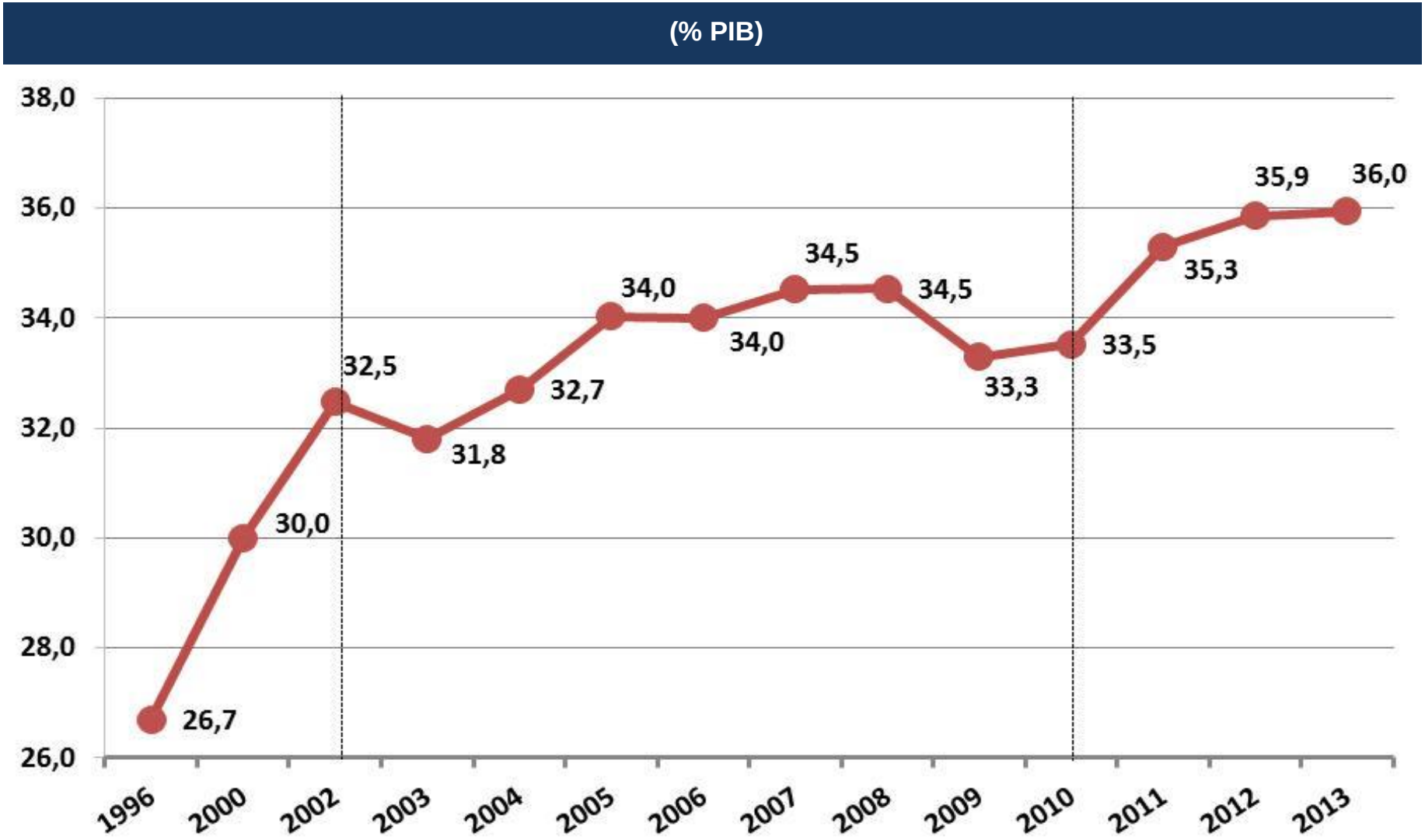
Fonte: Tesouro, MF, BCB / Elaboração e Prognóstico (p): ACLacerda

CARGA DE JUROS E DÍVIDA LÍQUIDA - EM % DO PIB



Fonte: OCDE, FMI / Elaboração : RC Consultores

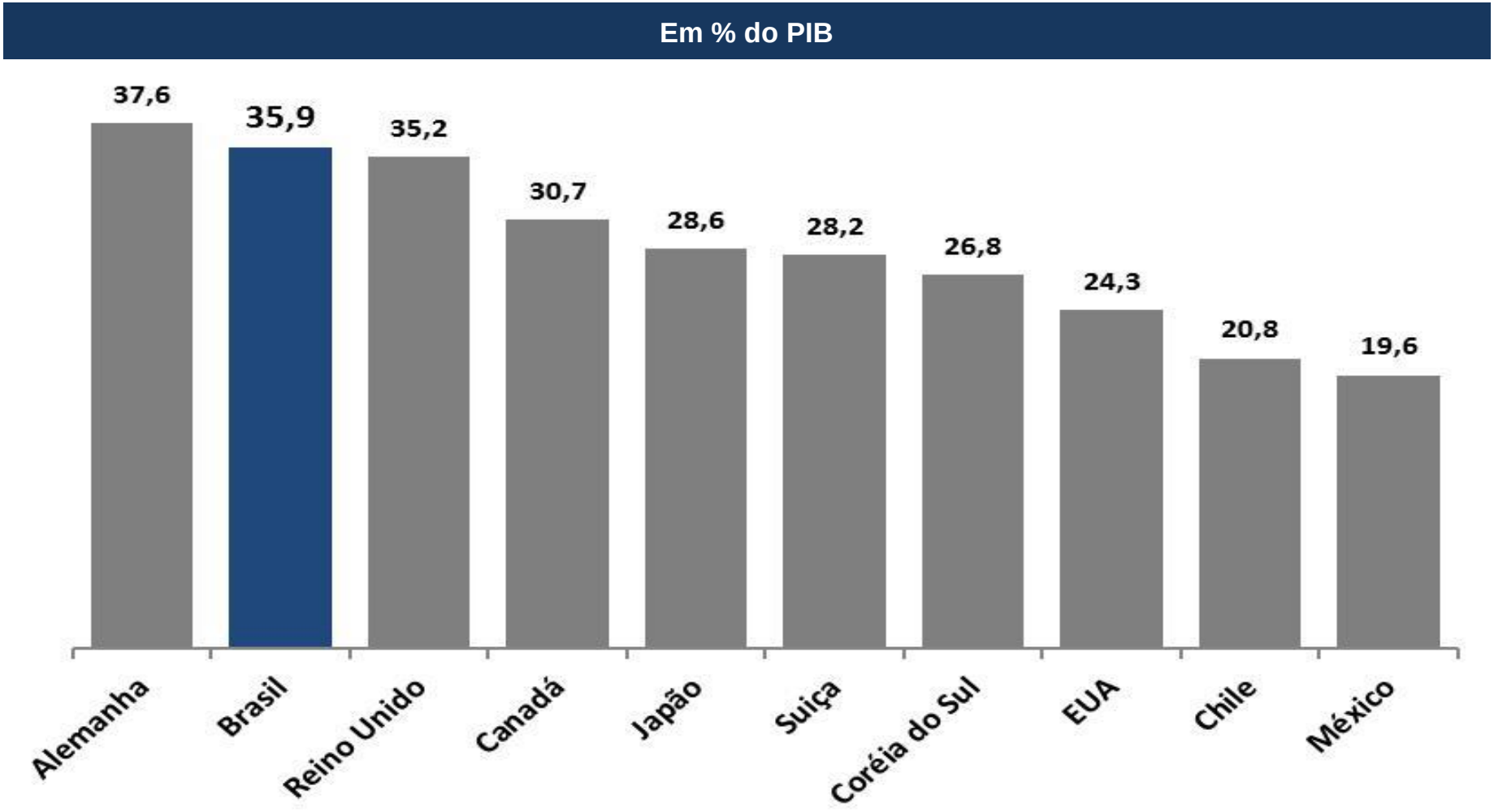
BRASIL: EVOLUÇÃO DA CARGA TRIBUTÁRIA



Fonte: Receita Federal / Elaboração: ACLacerda

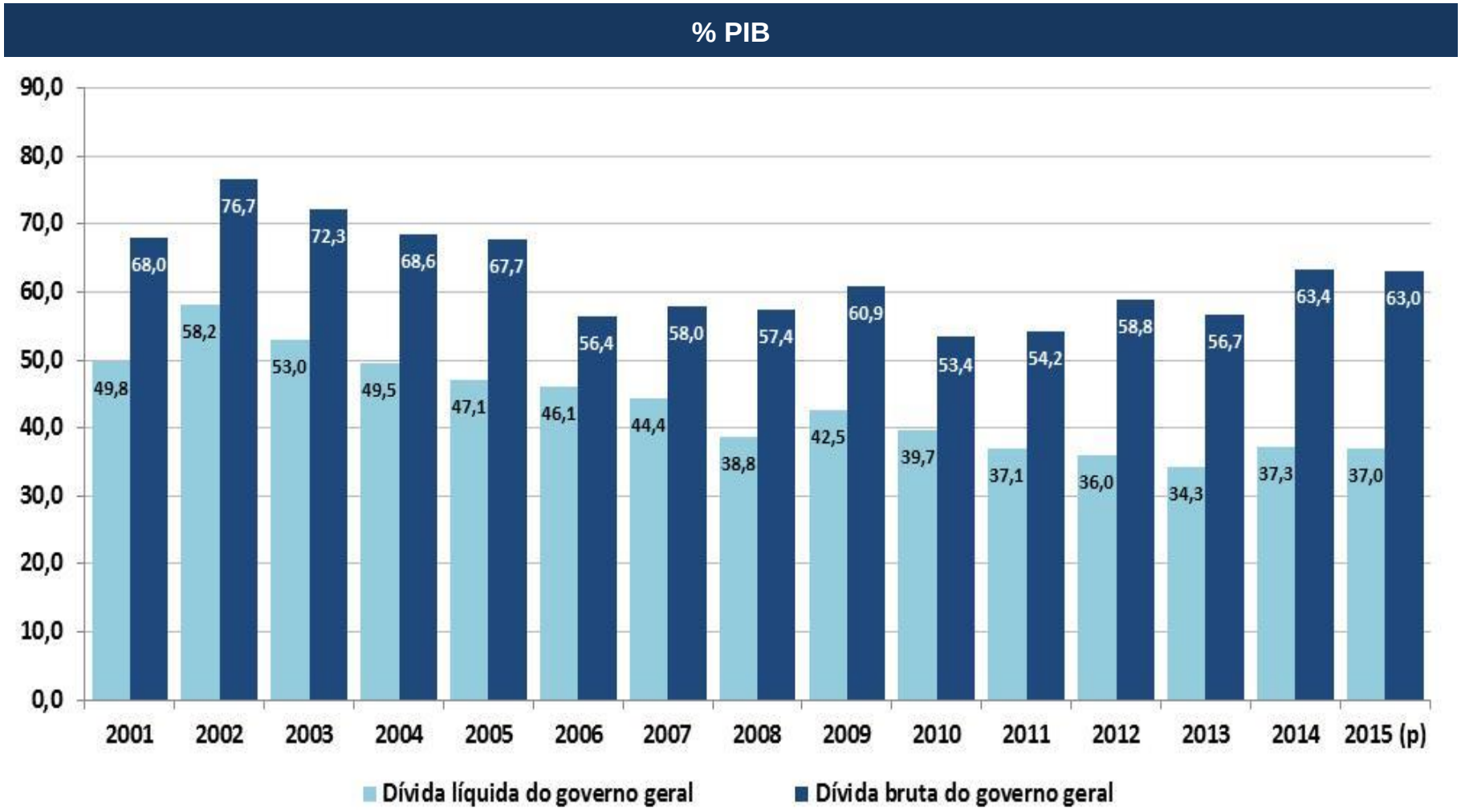
CARGA TRIBUTÁRIA

Países selecionados



Fonte: OECD / Elaboração: ACLacerda - dados referentes a 2012

BRASIL: DÍVIDA BRUTA E DÍVIDA LÍQUIDA

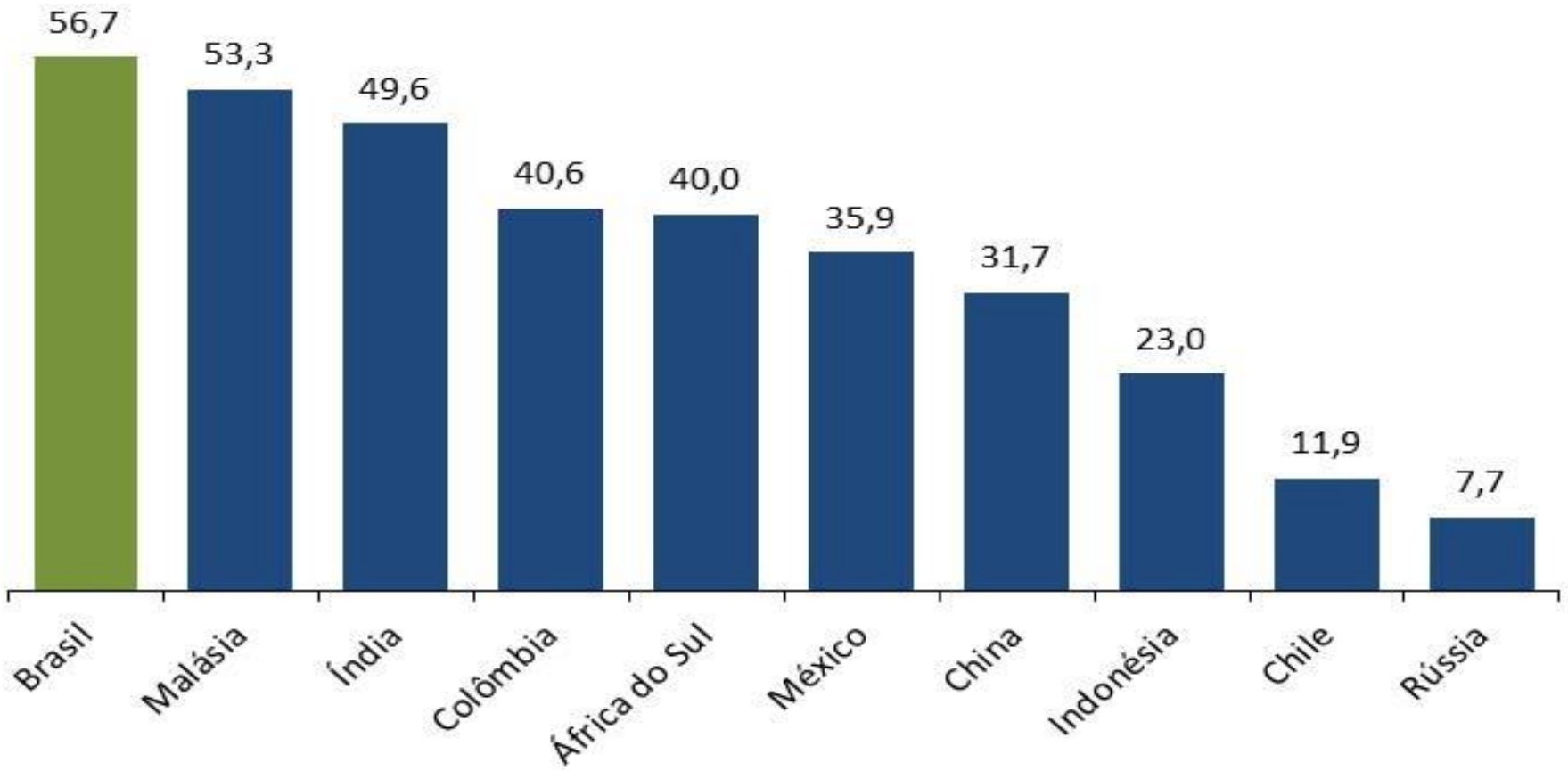


*posição em dezembro.
**Dívida bruta do gov. geral: de 2001 até 2005 - metodologia utilizada até 2007; de 2006 até 2014 - metodologia atual do BCB.

Fonte: Tesouro, MF, BCB / Elaboração: ACLacerda

DÍVIDA BRUTA EM % DO PIB

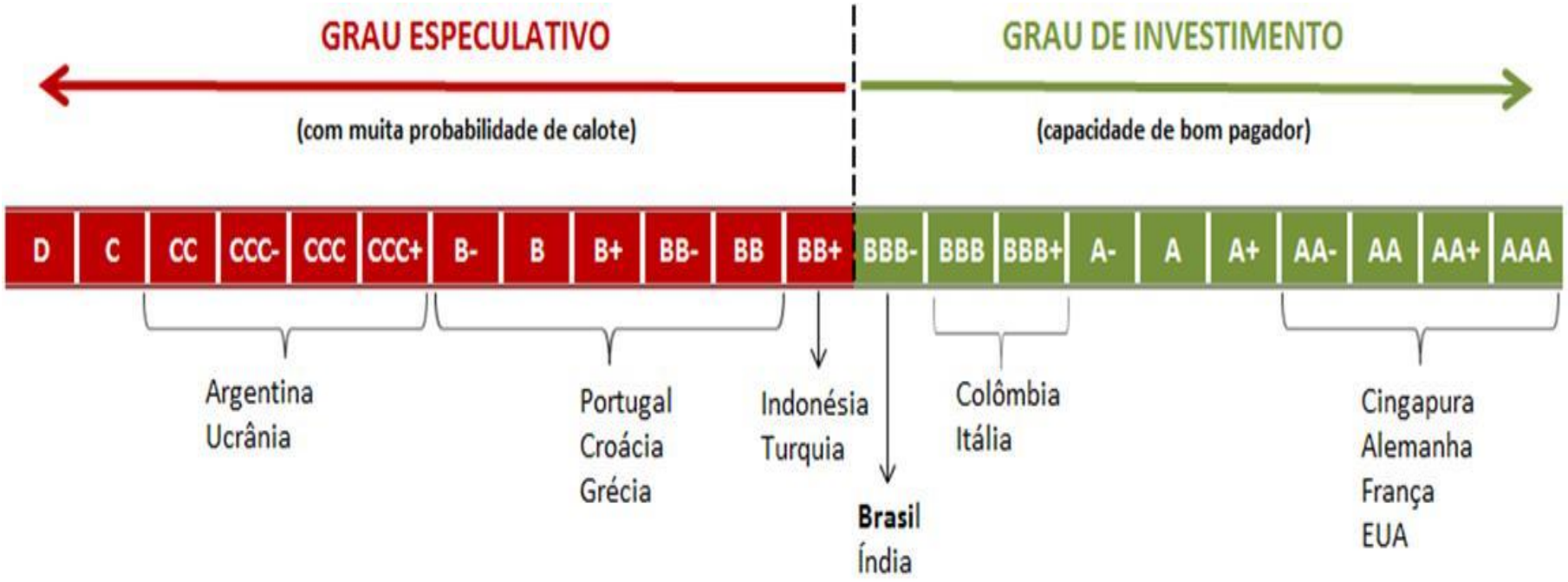
Países emergentes selecionados



Fonte: S&P e Boomberg / Elaboração: ACLacerda - dados referentes a 2013

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

Rating Standard & Poor´s

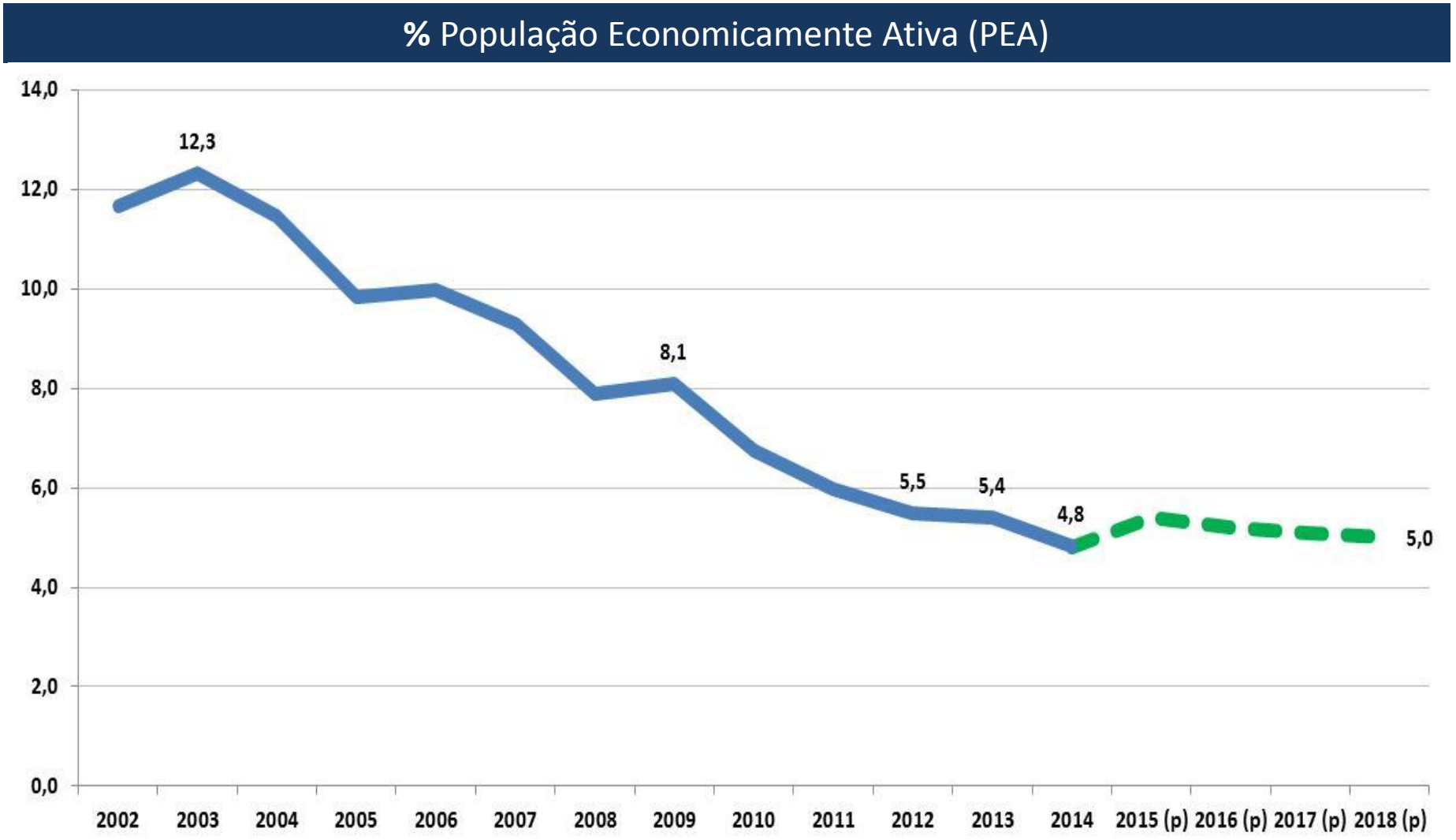


Fonte: S&P e Boomberg / Elaboração: ACLacerda

DESAFIOS PARA O NOVO GOVERNO (2015-2018)

Curto Prazo (2015)	Médio Prazo (2016 – 2018)
• Administrar a desvalorização do Real; • Corrigir preços administrados; • Elevar os juros; • Promover ajuste fiscal; • Reconquistar a “confiança” dos agentes econômicos;	• Realinhar a Política Industrial e o papel dos Bancos Públicos; • Apresentar / Aprovar Reforma Tributária; • Aprimorar gestão do setor Público; • Reequilibrar o Tripé – Macroeconômico; • Buscar convergir inflação para o centro da meta; • Promover desindexação da economia.

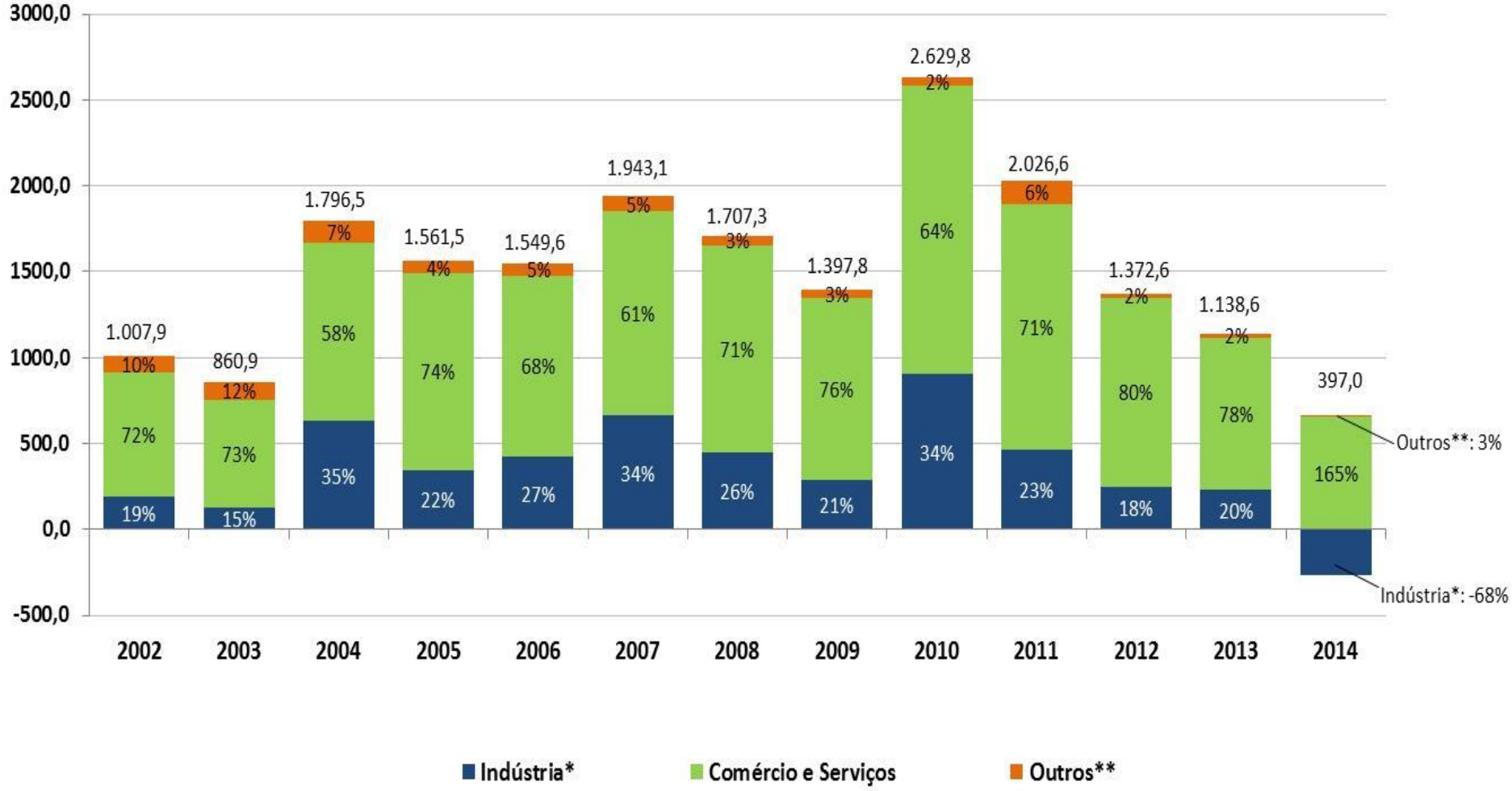
BRASIL: TAXA DE DESEMPREGO (% a.a.)



**taxa média do ano.*

Fonte : IBGE; IPEADATA / Elaboração e Prognóstico (p): ACLacerda

BRASIL: EVOLUÇÃO DO SALDO LÍQUIDO DE EMPREGOS GERADOS – CAGED (EM MIL)

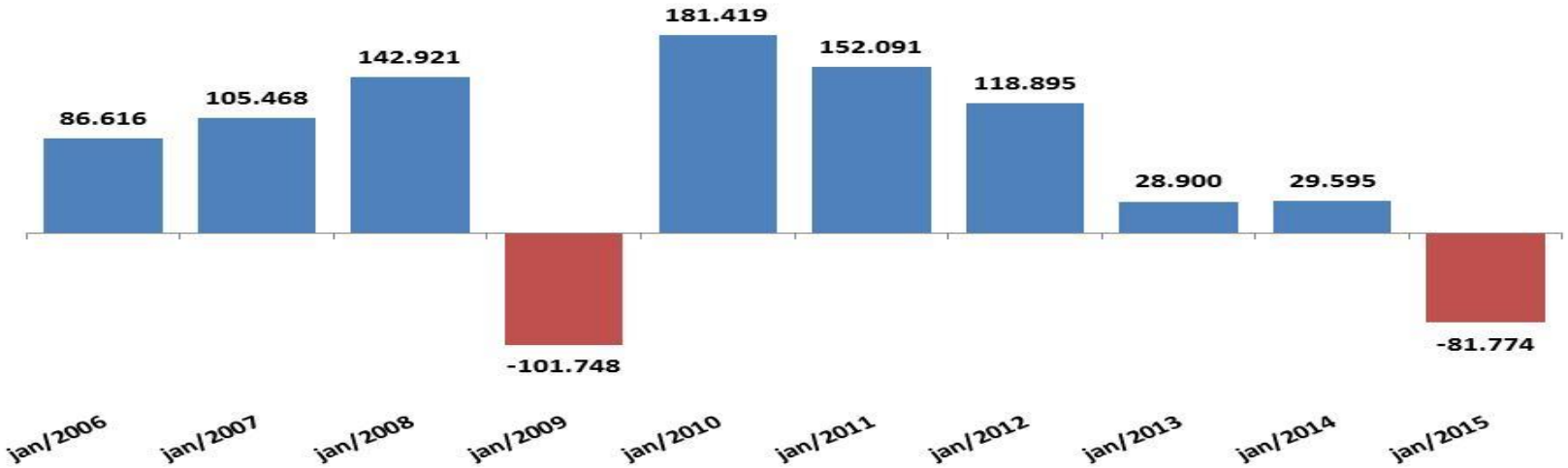


* Refere- se aos setores de Indústria de Transformação e Construção Civil.
** Refere- se aos setores Extrativa Mineral, Serviços industriais de Utilidade Pública, Administração Pública, Agricultura e Outros.
*** Série ajustada.

˙Fonte:CAGED – Ministério do Trabalho e Emprego / Elaboração: ACLacerda

BRASIL: EVOLUÇÃO DO SALDO LÍQUIDO DE EMPREGOS GERADOS – CAGED – JANEIRO 2015

Comparativo com anos anteriores (jan/ 2006 – jan/2015)



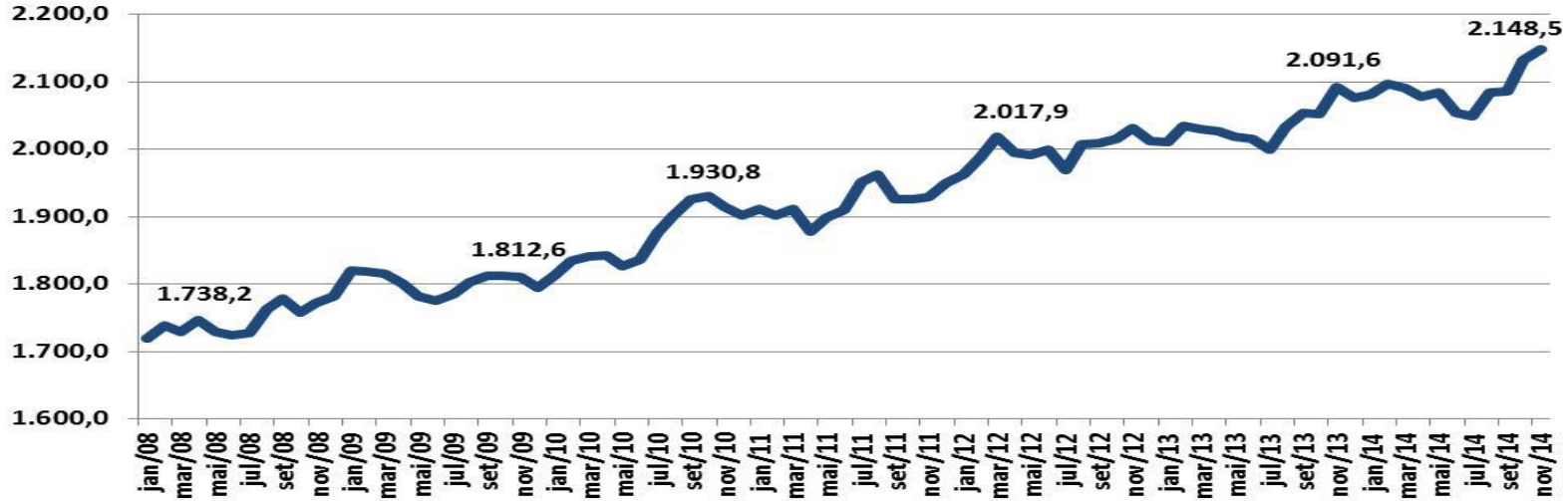
Saldo em janeiro de 2015 por setor

Fonte:CAGED – Ministério do Trabalho e Emprego / Elaboração: ACLacerda

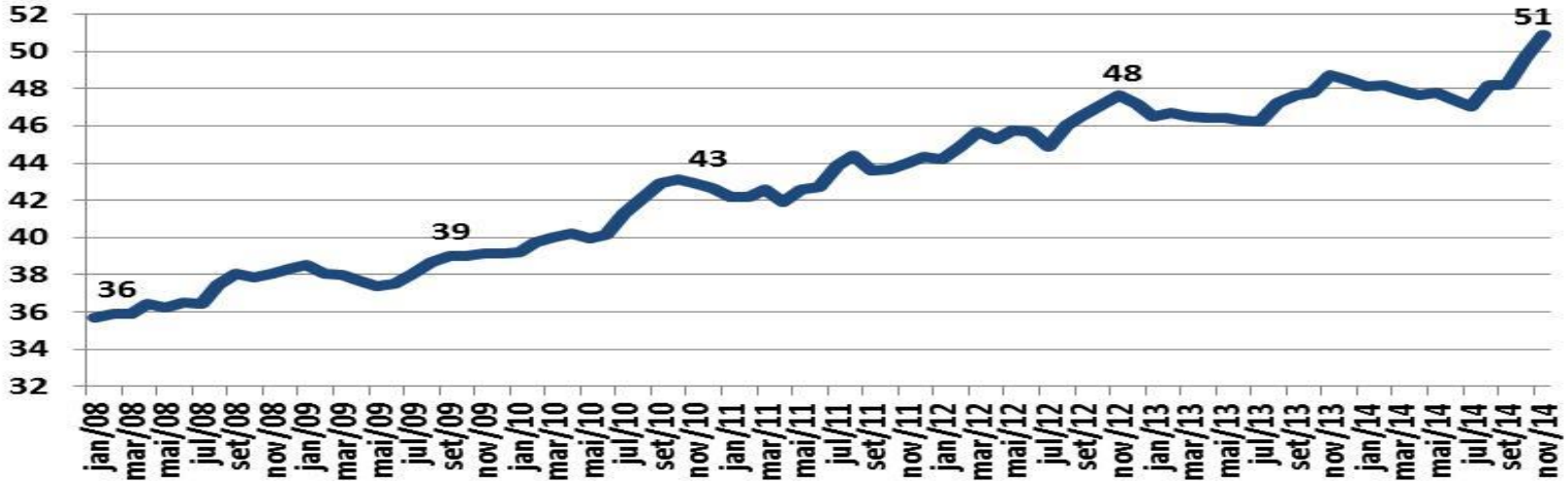
* Série sem ajuste.

BRASIL: RENDIMENTO MÉDIO REAL E MASSA SALARIAL

Evolução Rendimento médio real habitual da população ocupada* (mensal em R$**)



Evolução da massa de rendimento médio real da população ocupada ***(em R$ bilhões**)



Fonte: IBGE / Elaboração: ACLacerda * do trabalho principal ** a preços de nov/14 *** População ocupada multiplicado o rendimento médio real mensal

Evitar a recessão no Brasil

Federação Nacional dos Engenheiros - FNE

Prof. Dr. Antonio Corrêa de Lacerda

ACLacerda- Consultores Associados Ltda.

www.aclacerda.com *Tel. 11-3589-9010 / 99908-6357*

e-mail: lacerda.economista@gmail.com

AC Lacerda
Consultores Associados